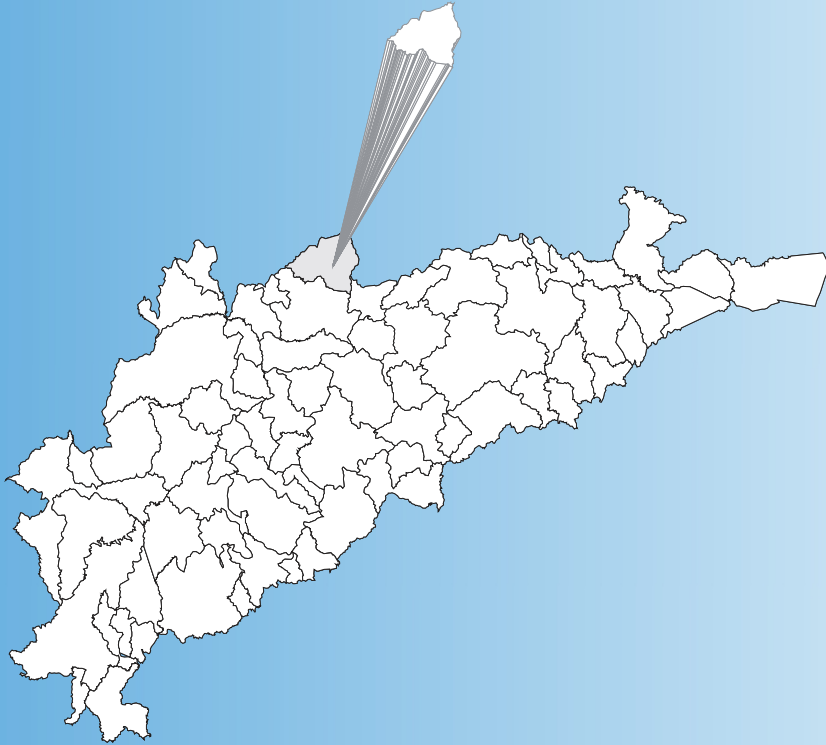
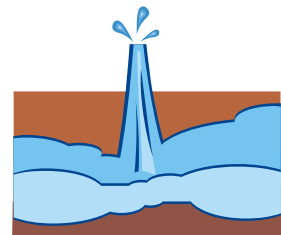


MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

**PROJETO CADASTRO
DE FONTES DE
ABASTECIMENTO POR
ÁGUA SUBTERRÂNEA**

VALE DO JEQUITINHONHA



**DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE
TAIOBEIRAS-MG**

2005

 **CPRM**
Serviço Geológico do Brasil

 **PRODEEM**
O Brasil no Rio, o Futuro nascentes

Programa
LUZ
para todos

Secretaria de Geologia,
Mineração e Transformação Mineral

Secretaria de Planejamento
e Desenvolvimento Energético

Ministério de
Minas e Energia

 **BRASIL**
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Silas Rondeau Cavalcante Silva
Ministro de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA
Nelson José Hubner Moreira
Secretário Executivo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO
Márcio Pereira Zimmermam
Secretário

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Cláudio Scliar
Secretário

PROGRAMA LUZ PARA TODOS
Aurélio Pavão
Diretor do Programa

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E
MUNICÍPIOS
PRODEEM
Luiz Carlos Vieira
Diretor

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

Agamenon Sérgio Lucas Dantas
Diretor-Presidente

José Ribeiro Mendes
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Manoel Barretto da Rocha Neto
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Álvaro Rogério Alencar Silva
Diretor de Administração e Finanças

Fernando Pereira de Carvalho
Diretor de Relações Institucionais e
Desenvolvimento

Frederico Cláudio Peixinho
Chefe do Departamento de Hidrologia

Fernando Antonio Carneiro Feitosa
Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

Ivanaldo Vieira Gomes da Costa
Superintendente Regional de Salvador

José Wilson de Castro Temóteo
Superintendente Regional de Recife

Hélio Pereira
Superintendente Regional de Belo Horizonte

Darlan Filgueira Maciel
Chefe da Residência de Fortaleza

Francisco Batista Teixeira
Chefe da Residência Especial de Teresina

COORDENAÇÃO GERAL

Frederico Cláudio Peixinho - DEHID

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernando Antônio C. Feitosa - DIHEXP

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANÇEIRA

José Emílio C. Oliveira - DIHEXP

APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sara Maria Pinotti Benvenuti - DIHEXP

COORDENAÇÃO REGIONAL

Jaime Quintas dos S. Colares - REFO
José Alberto Ribeiro - REFO
Oderson A. de Souza Filho - REFO
Francisco C. Lages C. Filho - RESTE
João Alfredo da C. L. Neto - SUREG-RE
José Carlos da Silva - SUREG-RE
Luis Fernando C. Bonfim - SUREG-AS
Haroldo Santos Viana – SUREG-BH
Maria Antonieta Alcântara Mourão - SUREG-BH

EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO

REFO

Ângelo Trévia Vieira
Felicíssimo Melo
Francisco Alves Pessoa
Jader Parente Filho
José Roberto de Carvalho Gomes
Liano Silva Veríssimo
Luiz da Silva Coelho
Robério Bôto de Aguiar

RESTE

Antônio Reinaldo Soares Filho
Carlos Antônio Luz
Cipriano Gomes Oliveira
Heinz Alfredo Trein
Ney Gonzaga de Souza

SUREG-RE

Ari Teixeira de Oliveira
Breno Augusto Beltrão
Cícero Alves Ferreira
Cristiano de Andrade Amaral
Dunaldson Eliezer G. A da Rocha
Franklin de Moraes
Frederico José Campelo de Souza
Jardo Caetano dos Santos
José Wilson de Castro Temóteo
João de Castro Mascarenhas
Jorge Luiz Fortunato de Miranda
Luiz Carlos de Souza Júnior
Manoel Júlio da Trindade G. Galvão
Saulo de Tarso Monteiro Pires
Sérgio Monthezuma S. Guerra
Simeones Neri Pereira
Valdecílio Galvão Duarte de Carvalho
Vanildo Almeida Mendes

SUREG-SA

Edvaldo Lima Mota
Edmilson de Souza Rosa
Hermínio Brasil Vilaverde Lopes
João Cardoso Ribeiro M. Filho
Luis Henrique Monteiro Pereira
Pedro Antônio de Almeida Couto

Vânia Passos Borges

SUREG-BH

Angélica Garcia Soares
Eduardo Jorge Machado Simões
Ely Soares de Oliveira
Haroldo Santos Viana
Reynaldo Murilo D. Alves de Brito

EM DESTAQUE

Almir Araújo Pacheco - SUREG-BE
Ana Cláudia Vieira - SUREG-PA
Bráulio Robério Caye - SUREG-PA
Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA
Geraldo de B. Pimentel - SUREG-PA
José Cláudio Viegas C. - SUREG-SA
Paulo Pontes Araújo - SUREG-BE
Tomás E. Vasconcelos - SUREG-GO

RECENSEADORES

Acácio Ferreira Júnior
Adriana de Jesus Felipe
Álerson Falieri Suarez
Almir Gomes Freire - CPRM
Ângela Aparecida Pezzuti
Antônio Celso R. de Melo - CPRM
Antônio Edílson Pereira de Souza
Antônio Jean Fontenele Menezes
Antônio Manoel Marciano Souza
Antônio Marques Honorato
Armando Arruda Câmara F.- CPRM
Carlos Alberto G. de Andrade - CPRM
Celso Viana Maciel
Cícero René de Souza Barbosa
Cláudio Márcio Fonseca Vilhena
Claudionor de Figueiredo
Cleiton Pierre da Silva Viana
Cristiano Alves da Silva
Edivaldo Fateicha - CPRM
Eduardo Benevides de Freitas
Eduardo Fortes Crisóstomos
Eliomar Coutinho Barreto
Emanuelly de Almeida Leão
Emerson Garret Menor
Emicles Pereira C. de Souza
Érika Peconick Ventura
Erval Manoel Linden - CPRM
Ewerton Torres de Melo
Fábio de Andrade Lima
Fábio de Souza Pereira
Fábio Luiz Santos Faria
Francisco Augusto A. Lima
Francisco Edson Alves Rodrigues
Francisco Ivanir Medeiros da Silva
Francisco José Vasconcelos Souza
Francisco Lima Aguiar Junior
Francisco Pereira da Silva - CPRM
Frederico Antônio Araújo Meneses
Geancarlo da Costa Viana
Genivaldo Ferreira de Araújo
Gustavo Lira Meyer
Haroldo Brito de Sá
Henrique Cristiano C. Alencar
Jamile de Souza Ferreira
Jaqueline Almeida de Souza
Jefté Rocha Holanda
João Carlos Fernandes Cunha
João Luis Alves da Silva
Joelza de Lima Enéas
Jorge Hamilton Quidute Goes
José Carlos Lopes - CPRM
Joselito Santiago Lima
Josemar Moura Bezerril Junior

Julio Vale de Oliveira
Kênia Nogueira Diógenes
Marcos Aurélio C. de Góis Filho
Mário Wardi Junior
Matheus Medeiros Mendes Carneiro
Maurício Vieira Rios - CPRM
Michel Pinheiro Rocha
Narcelya da Silva Araújo
Nicácia Débora da Silva
Oscar Rodrigues Aciolly Júnior
Paula Francinete da Silveira Baia
Paulo Eduardo Melo Costa
Paulo Fernando Rodrigues Galindo
Pedro Hermano Barreto Magalhães
Raimundo Correa da Silva Neto
Ramiro Francisco Bezerra Santos
Raul Frota Gonçalves
Rodrigo Araújo de Mesquita
Romero Amaral Medeiros Lima
Rosângela de Assis Nicolau
Saulo Moreira de Andrade - CPRM
Sérvulo Fernandez Cunha
Thiago de Menezes Freire
Valdirene Carneiro Albuquerque
Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM
Vilmar Souza Leal - CPRM
Wagner Ricardo R. de Alkimim
Walter Lopes de Moraes Junior

TEXTO ORGANIZAÇÃO

Haroldo Santos Viana

ILUSTRAÇÕES

**Elizabeth de Almeida Cadete Costa,
Haroldo Santos Viana,
Márcio Ferreira Augusto**

EDITORIAÇÃO

**Sarah Costa Cordeiro
Elizabeth de Almeida Cadete Costa**

BANCO DE DADOS

Coordenação

Francisco Edson Mendonça Gomes

Administração

Eriveldo da Silva Mendonça

Consistência

Janólfita Leda Rocha Holanda

MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA

Execução

Nelson Baptista de Oliveira R. Costa
Graziela da Silva Rocha Oliveira

NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Madalena Costa Ferreira

PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR ÁGUA SUBTERRÂNEA

Executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais –
CPRM
Superintendência Regional de Belo Horizonte

CPRM – Superintendência Regional de Belo Horizonte
Av. Brasil, 1731 – Bairro Funcionários
Belo Horizonte – MG – 30140-002
Fax: (31) 3261-5585
Tel: (31) 3261-0391
<http://www.cprm.gov.br>

Ficha catalográfica

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM

Projeto Cadastro de Abastecimento por Águas Subterrâneas, Estados de Minas Gerais e Bahia: diagnóstico do município de Taiobeiras, MG. – Haroldo Santos Viana, *Reynaldo Murillo D. A. de Brito, *Adriana de Jesus Felipe, *Álerson Falieri Suarez, *Maurício Vieira Rios. Belo Horizonte: CPRM, 2004.

15p., il., 71 volumes, inclui planilha de dados e mapa de pontos de água. (Série SUBPROGRAMA: Levantamentos de dados Hidrogeológicos Básicos) versão digital e convencional.

1- Hidrogeologia. 2- Recursos Hídricos. I- Título. II- Viana, H. S. III- Brito, R. M. D.A. de. IV- Felipe, A. J. V – Suarez, A. F. VI - Rios, M. V. VII- Série.

*Equipe de Campo

CDU 556.3
V614p

Direitos Autorais desta edição: CPRM – Serviço Geológico do Brasil

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que mencionada a fonte.

APRESENTAÇÃO

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, e norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Embora com múltiplas finalidades, este Projeto visa atender diretamente às necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com as Secretarias de Energia e de Minas e Metalurgia e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

*Ministério de Minas e Energia
Secretaria de Energia / Secretaria de Minas e Metalurgia
Programa de Desenvolvimento Energético de Estados e Municípios - PRODEEM
CPRM - Serviço Geológico do Brasil
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial*

**PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO
POR ÁGUA SUBTERRÂNEA**

ESTADO DE MINAS GERAIS E BAHIA

DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE TAIÓBEIRAS-MG

ORGANIZAÇÃO DO TEXTO

Haroldo Santos Viana

EQUIPE DE CAMPO

Reynaldo Murilo Drumond Alves de Brito

Coordenador

Adriana de Jesus Felipe

Álerson Falieri Suarez

Maurício Vieira Rios

Recenseadores

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA.....	1
Figura 1 – Área de abrangência do Projeto.....	1
3. METODOLOGIA.....	2
4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TAIOBEIRAS.....	2
4.1 Localização e Acesso.....	2
4.2 Aspectos Socioeconômicos.....	2
4.3 Aspectos Fisiográficos.....	3
Figura 2 – Localização do município de Taiobeiras.....	3
4.4 Geologia.....	4
5. RECURSOS HÍDRICOS.....	4
5.1 - Águas Superficiais.....	4
FIGURA 3 – Geologia simplificada do município de Taiobeiras.....	5
5.2 - Águas Subterrâneas.....	6
5.2.1 - Domínios Hidrogeológicos.....	6
5.2.2 - Diagnóstico dos Pontos Cadastrados.....	7
Figura 4 – Tipos de pontos de água cadastrados.....	7
Figura 5 – Natureza da propriedade dos terrenos onde existem poços tubulares.....	7
POÇO AMAZONAS.....	8
Quadro 1 – Situação dos poços cadastrados.....	8
Figura 6 – Situação dos poços tubulares públicos.....	8
Figura 7 – Situação dos poços tubulares privados.....	8
Figura 8 – Uso da água.....	9
Figura 9 – Poços tubulares em uso e passíveis de funcionamento.....	9
5.2.3 - Características Físicas dos Poços Tubulares.....	10
5.2.4 - Aspectos Quantitativos.....	10
Quadro 2 – Estimativa da disponibilidade instalada atual e potencial.....	10
5.2.5 - Aspectos Qualitativos.....	11
Figura10 – Qualidade das águas subterrâneas.....	11
6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	11
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	12
APÊNDICE - Planilha de Dados das Fontes de Abastecimento.....	14
ANEXO 1 - Mapa de Pontos de Água.....	15

1. INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da história do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade das fontes de água superficiais e subterrâneas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de serem solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está realizando o **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea** em consonância com as diretrizes do Governo Federal e consoante propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este Projeto tem como objetivo a realização do cadastro de todos os poços tubulares, poços amazonas representativos, fontes naturais, barragens subterrâneas e reservatórios superficiais significativos (barragens, açudes, barreiros) em uma área, inicial, de 722.000 km² da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.

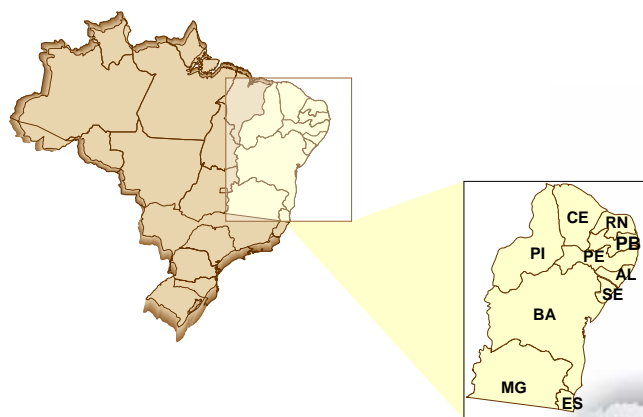


Figura 1 – Área de abrangência do Projeto

3. METODOLOGIA

O planejamento operacional para a realização desse projeto teve como base a experiência da CPRM no cadastramento de poços dos estados do Ceará e Sergipe, executado em 1998 e 2001, respectivamente. Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km². Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por um técnico da CPRM e composta, em média, por dois recenseadores, na maioria recém-formados de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM. A Superintendência Regional de Belo Horizonte-SUREG/BH realizou o cadastro da bacia do rio Jequitinhonha, área de grande escassez hídrica, e que abrange 67 municípios no estado de Minas Gerais e 4 municípios na Bahia.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poço tubular, poço escavado e fonte natural), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do Global Positioning System (GPS) e obtenção de todas as informações passíveis de serem coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e os aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram sistematizados e repassados sistematicamente à Divisão de Hidrogeologia e Exploração da CPRM, em Fortaleza, para alimentarem um banco de dados. Com esses dados, foram confeccionados os mapas de pontos d'água dos municípios inseridos na área de atuação do projeto e que acompanham os relatórios diagnósticos.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água, foi utilizada a base planimétrica do Banco de Dados do Sistema Geominas 1999, da Companhia de Processamento de Dados do Estado de Minas Gerais – PRODEMGE, acrescida de informações extraídas de cartas em formato *raster* do IBGE em escala 1:100 000. A confecção dos mapas e a inserção dos dados temáticos foi executada no programa *ArcGIS*.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos decorrem de: a) imprecisão dos traçados dos limites municipais ao nível da escala de trabalho adotada; b) problemas existentes na cartografia estadual; c) informações incorretas prestadas aos recenseadores; d) erro na obtenção das coordenadas; e) diferença entre o datum usado no GPS e na cartografia. Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TAIOBEIRAS

4.1 Localização e Acesso

O município está localizado na região do vale do Jequitinhonha, estado de Minas Gerais (figura2), com sede nas coordenadas de 42°14'10W de longitude e 15°48'30"S de latitude (PNUD, 2000). A sua área total ocupa 1.194km², e está contida nas folhas topográfica Taiobeiras SD-23-Z-D-VI, Curral de Dentro SD-24-Y-C-IV e Comercinho SE-24-V-A-I, escala 1:100.000, editadas pelo IBGE.

A sede municipal encontra-se a 825m de altitude e dista 704km de Belo Horizonte, capital do estado, sendo acessada a partir dessa cidade por rodovias estadual MG-404 e federais BR-251. O município pertence à área mineira da SUDENE, possuindo duas localidades - Samambaia e Entroncamento de Berizal.

4.2 Aspectos Socioeconômicos

Os dados sócio-econômicos relativos ao município de Taiobeiras foram obtidos a partir de pesquisa ao *site* do IBGE, censo 2.000 (IBGE, 2000). A população registrada neste censo foi de 27.318 habitantes, onde cerca de 80% residem na sede municipal. A densidade demográfica e o índice de Desenvolvimento Municipal (IDH) são respectivamente de 22,88 hab./km² e 0,770 (PNUD, 2000).

O sistema educacional do município é suprido por cursos de 1^o e 2^o graus, contando com 21 (vinte e um) estabelecimentos de ensino fundamental, e duas de ensino médio. Cursos superiores mais próximos são oferecidos em Montes Claros. A população dispõe de uma biblioteca pública municipal e outras instaladas nas escolas, além de festas regionais para suprir suas atividades culturais (IBGE, 2000).

A maioria da população encontra-se na faixa etária acima de dez anos. A taxa de alfabetização para esta faixa é de 76,40% (IBGE, 2000).

A rede geral de abastecimento de água atende a 76,37% dos domicílios, enquanto 19,28% são providos por poços tubulares ou nascentes e 4,34% possuem outra forma de abastecimento de água (IBGE, 2000).

Os dados do censo do IBGE demonstram que o município possui rede de esgoto sanitário para 0,11% dos domicílios, 94,10 têm fossa séptica, e 5,89% não tem instalação sanitária. Uma grande parte do lixo gerado é coletado 71,11% pelo serviço de limpeza, enquanto 28,89% são queimados, jogados em terreno baldio ou logradouro ou ainda nas drenagens.

Na agricultura há produção de café (262,0ha), banana (30,0ha), laranja (90,0ha), manga (20,0ha), maracujá (150ha), tangerina (2,0ha), goiaba (45,0ha), além de tomate e mandioca, feijão, milho e na pecuária criação de galináceos, bovinos, suínos e eqüinos, na sua maioria como produtos de subsistência (IBGE, 2000). Hoje o município destaca-se na produção de tonéis de madeira para armazenamento de cachaça.

4.3 Aspectos Fisiográficos

O tipo climático predominante é o *Bsw* (continental-seco, com precipitação média anual inferior a 1.000 mm e média das temperaturas máximas em torno de 34^oC). Os meses secos são de março a novembro e a precipitação máxima ocorre no verão. A temperatura média é de 25,8^oC com índice pluviométrico médio de 820 mm.

O relevo do município é predominantemente plano a ondulado com altitude máxima na Serra do Anastácio (1.430 m) e mínima na foz do córrego Mangabeira (750 m). As principais drenagens são Ribeirão Taiobeiras pertencente à bacia do Rio Pardo e os rios Taboca e Matrona, pertencentes à bacia do Jequitinhonha.

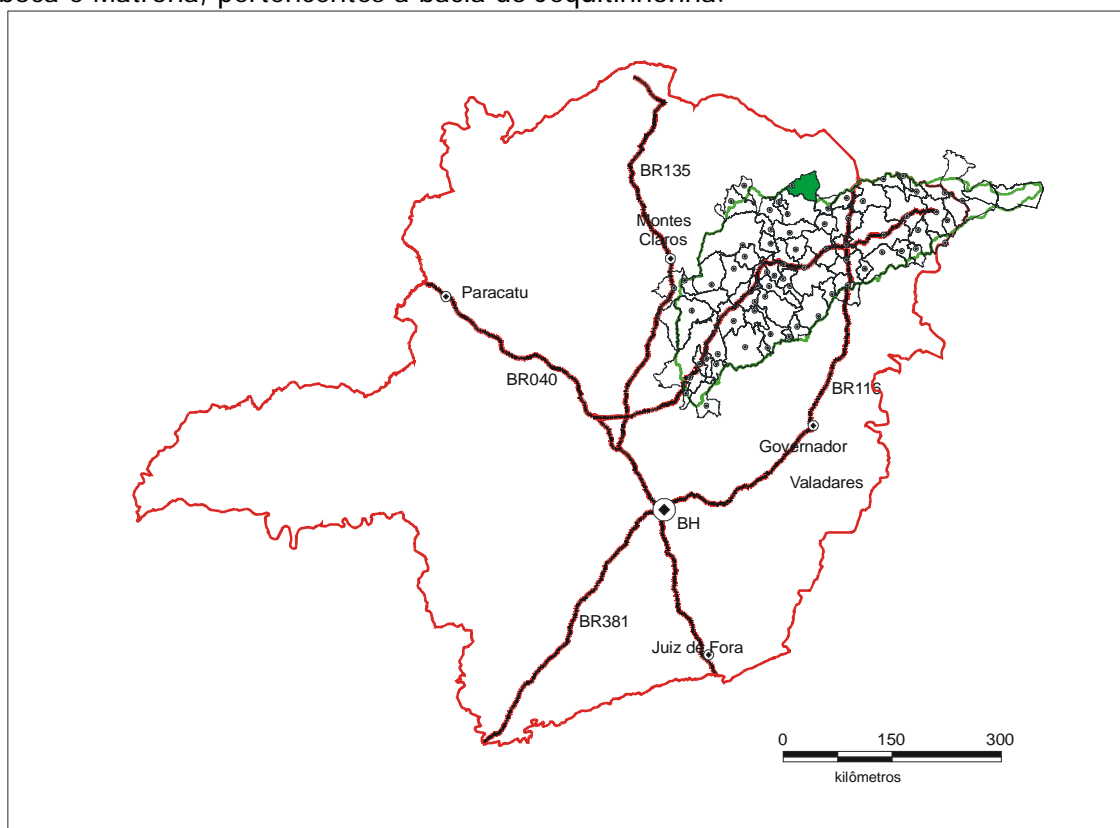


Figura 2 – Localização do município de Taiobeiras.

4.4 Geologia

A figura 3 mostra a distribuição espacial das principais unidades litoestratigráficas que ocorrem na área do município (CPRM, 2003 contendo modificações apresentadas por HEINECK et al., 2003 e SOUZA et al., 2002). As unidades do Neoproterozóico são representadas pelas rochas da Formação Salinas e pelas seqüências do Grupo Macaúbas; e no paleozóico, pelo granitóide pós-colisional, Água Boa, granitóide tardi a pós-colisional Medina-Maristela e o granitóide Sin a tardicolisional, Pajeú.

Ocorrem corpos de granitóide pós-colisional, peraluminoso, calcialcalinos de alto K, tipo S, denominado Água Boa ($\epsilon_{\gamma 4} \text{Sab}$) 520-500 Ma U-Pb; tardi a pós-colisional, calcialcalinos de alto K, metaluminosos, denominado Medina-Maristela ($\epsilon_{\gamma 3} \text{Ism}$): granito dominante, sienito, granodiorito e monzonito com hornblenda, biotita, titanita, magnetita e allanita, localmente orientado, tipo I; sin a tardicolisional, denominado Pajeú (NP3ay2Spj): muscovita/sericita-biotita granito e granodiorito, com granadae/ou cordierita e/ou silimanita, foliados, peraluminosos, tipo S.

A Formação Salinas (NP3εs) é constituída de metagrauvacas maciça, gradada, bandada, convoluta e brechada, metarenito, metaconglomerado e granada-mica-xisto <568 Ma U-Pb >520 Ma U-Pb.

O Grupo Macaúbas no município é formado por uma associação de metarrilito (filito quartzo-mica-xisto e quartzito) e metadiamictito, sucedidos por quartzito e sericita filito e quartzo mica-xisto gradados <950 Ma U-Pb (Formação Chapada Acauã (NP12ch) sobrepostos por (cordierita)-(granada)-(silimanita) micaxisto metagrauvaca/metarcóseo, cianita-mica xisto, grafita xisto, rocha calssilicática, metamafito/metaultramafito tholeítico 816 Ma Sm-Nd (Formação Ribeirão da Folha – NP12rf), no topo quartzitos, filito e metarenito com níveis de microconglomerado polimítico.

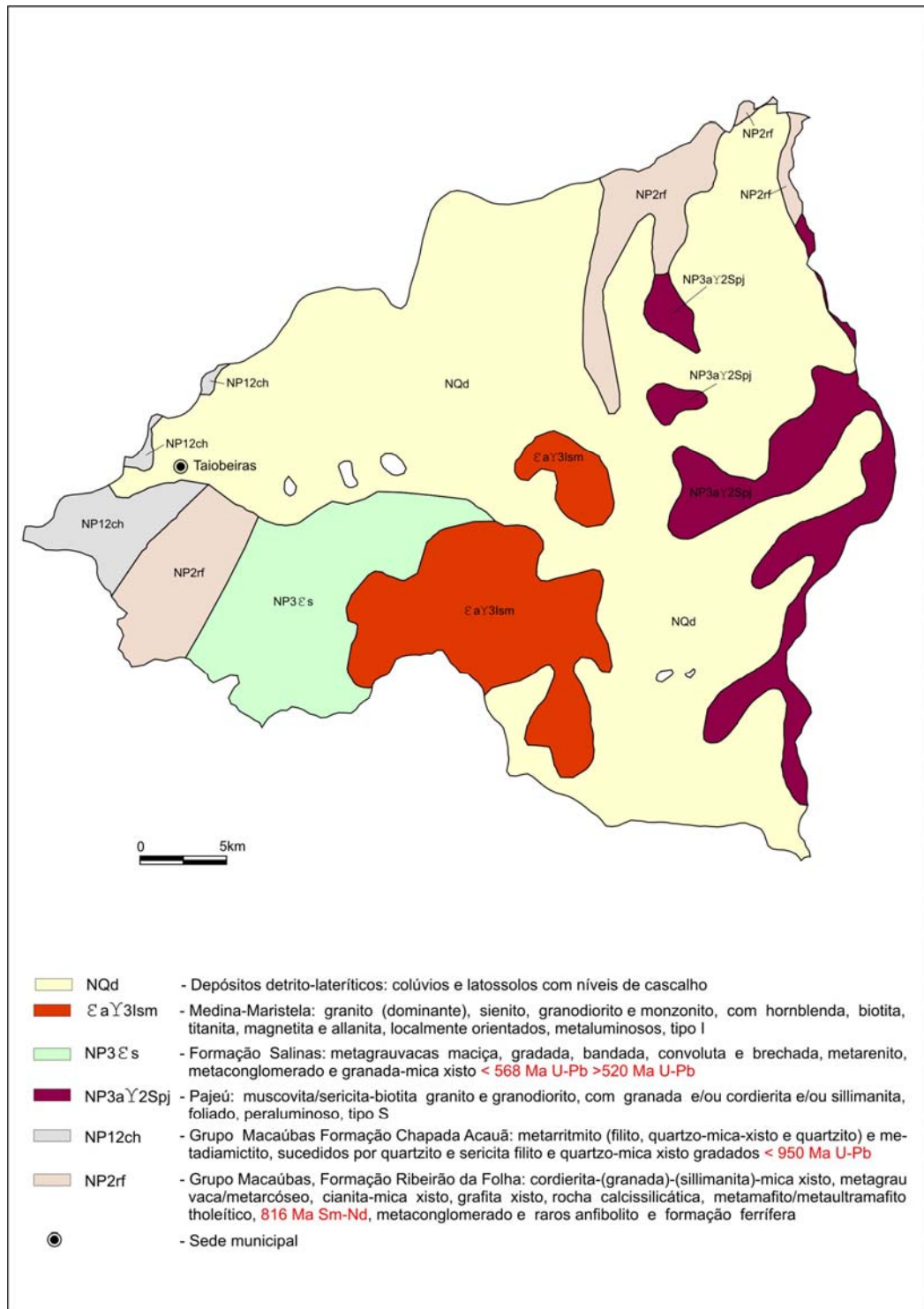
As coberturas detriticas (NQd), em parte colúvio-eluviais e, eventualmente, lateritas, ocorrem na maior parte do município, recobrem parte das seqüências anteriores e ocupam, em geral, as cotas mais elevadas. Para esses sedimentos pode-se atribuir uma origem residual pela atuação de ciclo erosivo em rochas mais antigas, resultando na desagregação, alteração e laterização. Esses depósitos superficiais são caracterizados por sedimentos diversificados, tanto na sua composição, quanto na sua distribuição; via de regra são formados de cascalho fino, areia, material siltico-argiloso, e porções limonitizadas, em finas camadas ou em blocos e concreções.

5. RECURSOS HÍDRICOS

5.1 - Águas Superficiais

A rede de drenagem local apresenta um padrão dendrítico sobre os metamorfitos e rochas granitóides. O padrão revela duas direções predominantes da drenagem, uma na direção nordeste-sudoeste e outra noroeste-sudeste, tanto para afluentes e quanto para principal, indicando condicionamento estrutural. Algumas drenagens no município possuem caráter intermitente.

O Rio Matrona possui nascentes a sul da sede municipal, a cerca de 980 m de altitude, enquanto o Rio Taboca possui nascentes localizadas a sudeste da sede, próximas à localidade de Vereda Funda, a cerca de 1000 m de altitude. Este último apresenta um nítido condicionamento estrutural na direção noroeste-sudeste e nordeste-sudoeste, formando losângulos.



Fonte: CPRM (2003) modificado de Heineck (2004) e Souza (2004)

FIGURA 3 – Geologia simplificada do município de Taiobeiras

5.2 - Águas Subterrâneas

5.2.1 - Domínios Hidrogeológicos

No município de Taiobeiras podem-se distinguir dois domínios hidrogeológicos: 1) de metamorfitos e rochas granitóides do Neoproterozóico-Paleozoico; 2) de coberturas detríticas do Cenozóico.

Esses domínios hidrogeológicos podem ser enquadrados nos seguintes sistemas aquíferos: granular e fissurado. Todo o conjunto é explotado por um total de 74 (setenta e quatro) poços tubulares profundos e um poço escavado.

O sistema aquífero granular é representado por sedimentos pouco consolidados, que são as coberturas detríticas laterizadas ou não, do Cenozoico; são constituídas de sedimentos areno-argilosos, laterizados ou não. Em termos hidrogeológicos têm um comportamento de aquífero granular, com porosidade primária e boa permeabilidade. Os aquíferos relacionados ao manto de decomposição são de ocorrência generalizada e mostram grande variabilidade de composição e de espessura, de 1 a 45 m, determinada pelo tipo litológico originário, condições paleoclimáticas e condicionamento morfotectônico. São aquíferos potencialmente fracos, mas importantes no processo de recarga dos aquíferos fissurais subjacentes, através de filtração vertical. Vinte e nove poços foram cadastrados sobre essa unidade, sendo que vinte e três apresentam dados de profundidades informadas, variando de 45 a 120m, com média de 81,73m; vinte poços com vazões variando de 0,8 a 31,68m³/h, com mediana de 4,0 m³/h; somente um poço com profundidade medida de 150m e vazão de 2,01m³/h; em vinte e um poços foram coletadas amostras de água para determinação condutividade elétrica revelando valores de STD, variando de 15,22 a 667,50mg/L, classificando vinte poços com água doce e um com água salobra.

O sistema aquífero fissurado ocorre na menor parte do município, associado às rochas xistosas/quartzíticas do Grupo Macaúbas, Formação Salinas e granitóides Água Branca, Medina-Maristela e Pajeú. Nesse sistema predominam as fraturas, falhas e xistosidades, com predomínio da porosidade secundária, apresentando, baixa vazão, sem, no entanto, diminuir sua importância como alternativa de abastecimento em casos de pequenas comunidades ou como reserva estratégica em períodos prolongados de estiagem. O potencial hidrogeológico é dependente da densidade e intercomunicação das descontinuidades, aspecto que geralmente se traduz em reservatórios aleatórios e de pequena extensão.

O aquífero xistoso/quartzítico é representado principalmente por litótipos das formações Ribeirão da Folha e Chapada Acauã do Grupo Macaúbas e Formação Salinas. Foram cadastrados vinte e oito poços tubulares profundos, sendo nove sobre a Formação Ribeirão da Folha e dezenove sobre a Formação Salinas. Dos nove poços sobre a Formação Ribeirão da Folha, todos apresentam dados informados de profundidades variando de 24 a 110m, com média de 74m; vazões de sete poços variando de 0,5 a 40,0 m³/h, com mediana de 4,25 m³/h; em oito poços foi possível coletar amostras de água para análise de condutividade elétrica, com valores de STD variando de 371 a 2.750mg/L, classificando dois poços como água doce, cinco como água salobra e um como água salgada. Dos dezenove poços sobre a Formação Salinas, quinze apresentaram dados informados de profundidades variando de 38 a 82m, com média de 64,93m; seis poços com níveis estáticos, variando de 5,5 a 60m; quinze poços com vazões variando de 0,8 a 11,0 m³/h, com mediana de 4,0 m³/h; em quinze poços foram coletadas amostras de água para determinação de condutividade elétrica com valores de STD variando de 230,25 a 1.410,75mg/L, classificando quatro poços como água doce e onze como água salobra.

O aquífero granítico é representado na área pelos granitóides Água Branca, Medina-Maristela e Pajeú. São aquíferos de baixa potencialidade hidrogeológica, ou seja, baixa vazão, aleatórios, descontínuos e de pequena extensão. O fato de não apresentarem boa circulação, as águas tornam-se mais salinizadas. Foram cadastrados dezessete poços tubulares profundos, para os quais obteve-se poucos dados construtivos. Os dados obtidos são informados com profundidades variando de 60 a 100m, com média de 81,92m; vazões

de quinze poços variando de 1,0 a 28,0 m³/h, com mediana de 6,0 m³/h; em quinze poços foram coletados e analisados para determinação de condutividade elétrica revelando valores de STD variando de 211 a 744mg/L, classificando treze poços como água doce e dois como água salobra. Somente um poço escavado foi cadastrado nessa unidade, com dados só de vazão, 3,0 m³/h.

5.2.2 - Diagnóstico dos Pontos Cadastrados

O levantamento realizado no município registrou a presença de 74 (setenta e quatro) poços tubulares profundos, sendo 39 (trinta e nove) públicos, 35 (trinta e cinco) particulares, e 1 (um) poço escavado, como mostram as figuras 4 e 5.

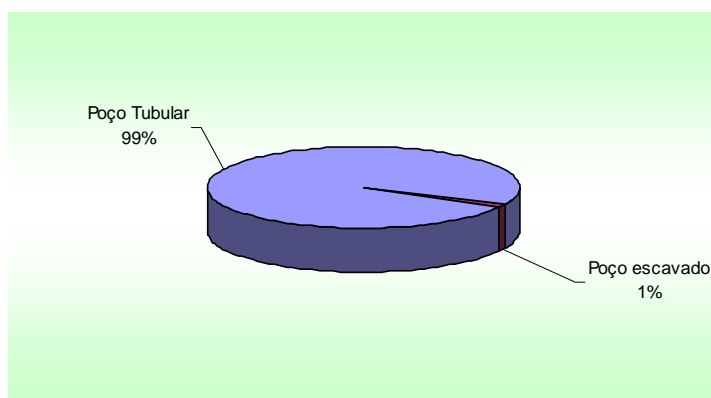


Figura 4 – Tipos de pontos de água cadastrados

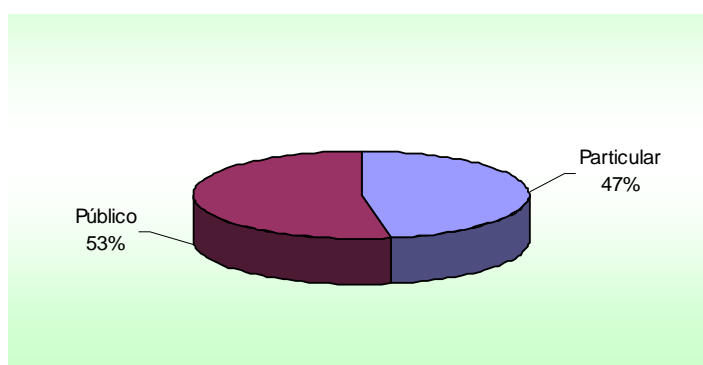


Figura 5 – Natureza da propriedade dos terrenos onde existem poços tubulares

Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: poços em operação, paralisados, não instalados. Os poços em operação são aqueles que funcionam normalmente. Os paralisados estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados à manutenção ou quebra de equipamentos. Os não instalados representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os abandonados, que incluem poços secos e poços obstruídos, representam os que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 1 e em termos percentuais na figura 6 e 7.

POÇOS TUBULARES

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Paralisado	Não instalado
Público	3	28	4	4
Privado	1	28	3	3

POÇO AMAZONAS

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Paralisado	Não instalado
Privado	-	1	-	-

Quadro 1 – Situação dos poços cadastrados.

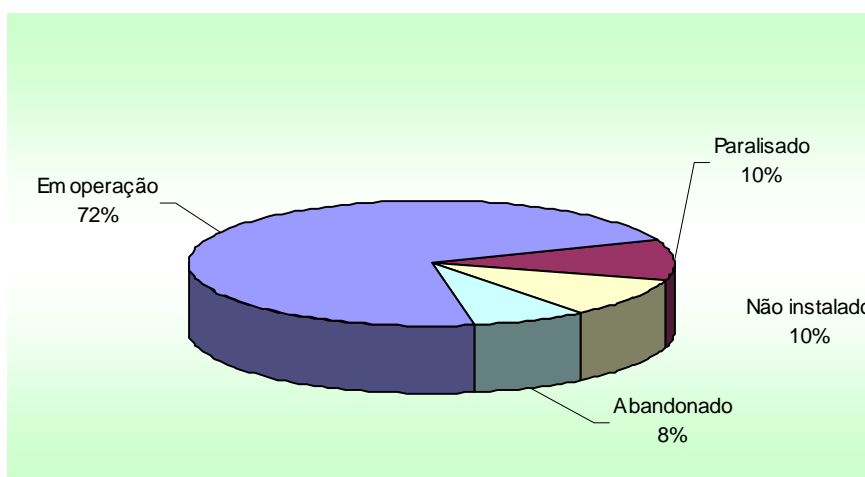


Figura 6 – Situação dos poços tubulares públicos

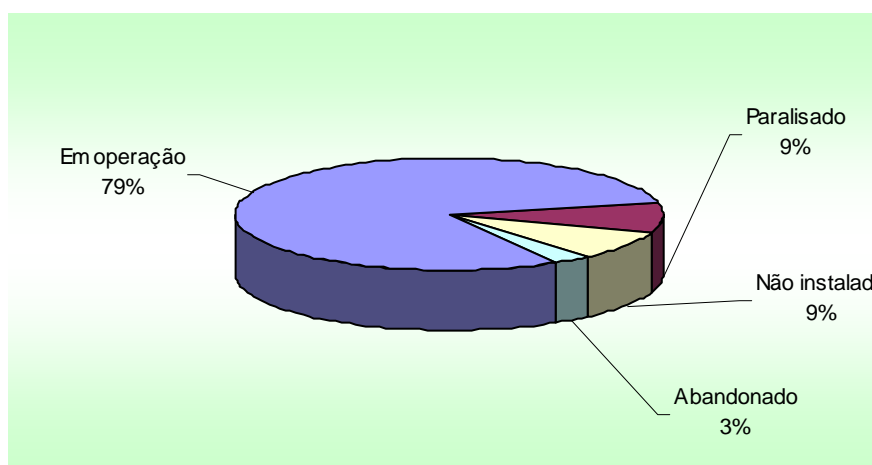


Figura 7 – Situação dos poços tubulares privados

Em relação ao uso da água dos poços, 24 (vinte e quatro) destinam-se ao uso doméstico primário e secundário (água de consumo humano para beber e uso geral); 21 (vinte e um) ao uso doméstico primário, secundário e suprimento animal; 2 (dois) doméstico primário, secundário e agricultura; 2 (dois) ao uso doméstico secundário, suprimento animal; 2 (dois) ao uso doméstico primário, secundário, suprimento animal e agricultura; 3 (três) ao uso doméstico primário, secundário e indústria; 1 (um) ao uso doméstico secundário, suprimento animal e agricultura; 1 (um) ao uso doméstico secundário, suprimento animal e indústria; 2 (dois) suprimento animal; 1 (um) doméstico secundário; 15 (quinze) sem informação. A figura 8 mostra em termos percentuais as diferentes utilizações da água subterrânea.

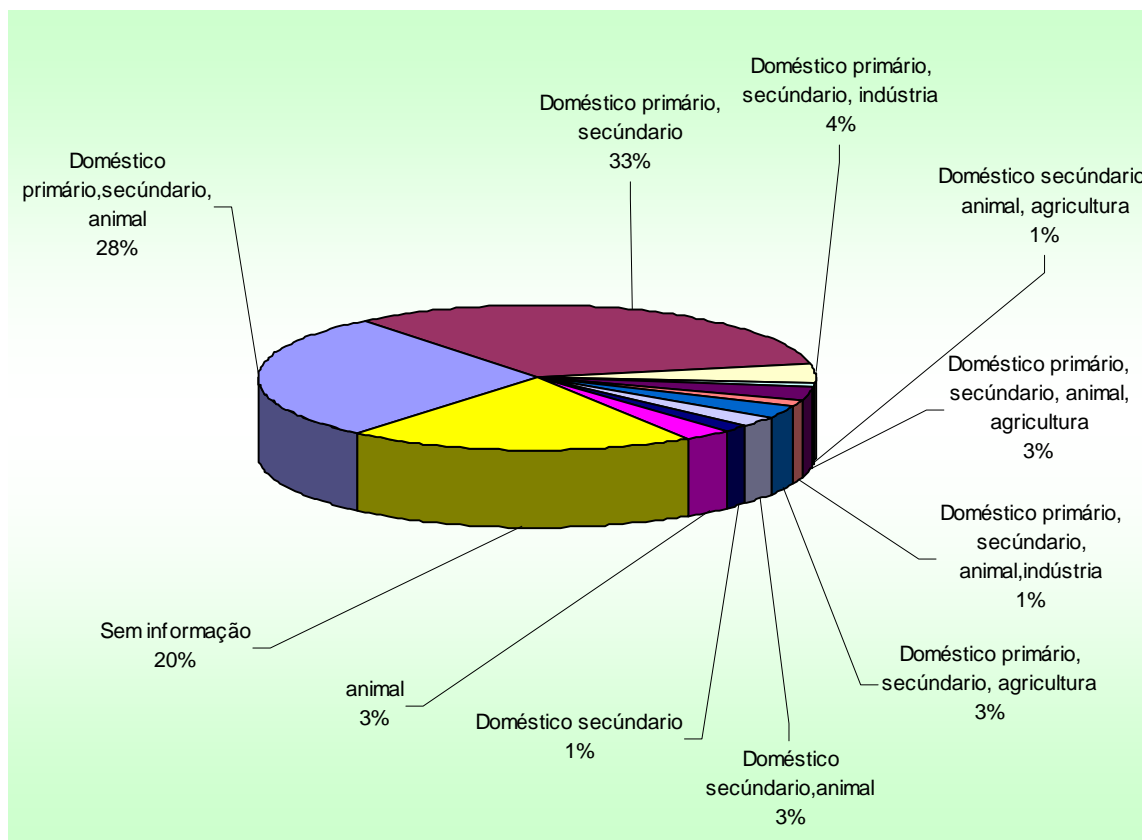


Figura 8 – Uso da água

Quanto à distribuição dos poços tubulares, em relação aos domínios hidrogeológicos de superfície, 12,16% sobre as rochas xistosas/quartzitos do Grupo Macaúbas e 25,67% sobre rochas da formação Salinas, 22,97% sobre rochas granitóides e 39,19% sobre coberturas.

A figura 9 mostra a relação entre os poços tubulares atualmente em operação e os poços passíveis de entrar em funcionamento (paralisados e não instalados). Verifica-se que 6 (seis) poços particulares e 8 (oito) públicos estão paralisados/não instalados, mas passíveis de entrarem em funcionamento, podendo voltar a operar, somando suas descargas àquelas dos 57 (cinquenta e sete) poços que estão em uso.

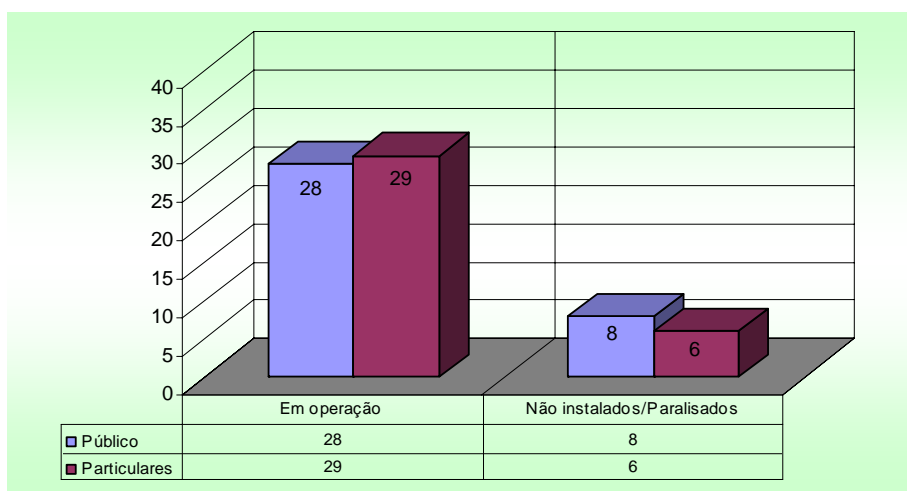


Figura 9 – Poços tubulares em uso e passíveis de funcionamento

5.2.3 - *Características Físicas dos Poços Tubulares*

No município foram cadastrados setenta e quatro poços tubulares profundos e as informações levantadas mostraram a quase ausência de dados técnicos de perfuração. A não existência desses dados impede a realização de um diagnóstico hidrogeológico mais preciso e dificulta a instalação, manutenção e monitoramento dos poços tubulares. Os dados obtidos na etapa de campo são todos informados, sessenta e um apresentaram dados informados de profundidades, variando de 24 a 120m, com média de 76,50m; onze com níveis estáticos variando de 0,0 a 60,0m, com média de 17,26m; sessenta e oito poços apresentaram valores de vazões variando de 0,5 a 40,0m³/h, com mediana de 4,0m³/h; um poço com profundidade medida 150m e vazão de 2,01m³/h ; em cinquenta e nove poços foram coletadas amostras de água para determinação de condutividade elétrica revelando valores de STD variando de 15,22 a 2.062,50mg/L, classificando quarenta e três poços como água doce , quinze poços como água salobra e um como água salgada.

5.2.4 - *Aspectos Quantitativos*

Em relação ao aspecto quantitativo serão considerados, para efeito de cálculos, todos os poços que tenham dados, sejam medidos ou informados, já que os resultados acima mostram pequenas diferenças, os quais apresentam uma exploração sistemática através de equipamentos de bombeamento diversos. O objetivo básico é quantificar de forma referencial a produção de água subterrânea do município e verificar o aumento da oferta de água a partir das unidades de captação existentes não utilizadas (desativadas e não instaladas).

Deve-se ressaltar, entretanto, que os números aqui apresentados representam uma estimativa baseada em médias de produtividade de todos os domínios hidrogeológicos , obtidas a partir de estudos estatísticos elementares. Uma determinação mais precisa da produtividade e potencialidade dos poços existentes teria que passar por estudos detalhados, a partir da execução de testes de bombeamento em todos os poços.

Em função da diretriz proposta, foi utilizado como referência o valor da mediana (4,0m³/h), resultado de uma análise estatística simplificada de valores de vazões informadas de (sessenta e oito) poços tubulares profundos do município.

Quadro 2 – Estimativa da disponibilidade instalada atual e potencial

Poços Tubulares	Estimativa da Disponibilidade Atual			Estimativa da Expansão			
	Poços Ativos	Qm (m ³ /h)	Qm total (m ³ /h)	Poços Desativados e Tamponados	Qm (m ³ /h)	Qm total (m ³ /h)	Aumento da Disponibilidade Porcentagem
<i>Setor Público</i>	28	4,0	112,0	8	4,0	32,0	14,28
<i>Setor privado</i>	28	4,0	112,0	6	4,0	24,0	10,72
<i>Total</i>	56	-	224,0	-	-	56,0	25,0

O quadro 2 mostra que, considerando-se cinquenta e seis poços tubulares em uso pode-se inferir uma produção atual da ordem de 224,0m³/h de água para todo o município de Salinas. Caso seja implantada uma política de recuperação e/ou instalação dos poços que atualmente não estão em uso, estima-se que seria possível atingir um aumento da ordem de 25,00% (56,0m³/h), em relação à atual oferta de água subterrânea.

5.2.5 - Aspectos Qualitativos

Do ponto de vista qualitativo, foram considerados para classificação das águas, os seguintes intervalos de STD (Sólidos Totais Dissolvidos):

0 a 500mg/L	Água Doce
501 a 1.500mg/L	Água Salobra
>1.500mg/L	Água Salgada

As análises foram feitas apenas com base na medição da condutividade elétrica, que leva em conta o total de sólidos dissolvidos na amostra de água, não sendo possível individualizar a quantidade de cada sal isoladamente. Embora o limite de potabilidade do MS para STD seja 1.000 mg/l, e como não se tem dados relativos a outros tipos de sais, como cloretos, foi adotado por segurança o limite de 500 mg/l para água doce. Para transformar condutividade elétrica em STD (Sais Totais Dissolvidos), tomou-se como multiplicador o fator 0,75. Esse parâmetro foi calculado no Projeto Cadastramento de Poços Tubulares da Microrregião de Montes Claros (CPRM, 2002).

Foram coletadas e realizadas medidas de condutividade elétrica em amostras de água de 59 (cinquenta e nove) poços tubulares, tendo como resultado de STD, valores variando de 15,22 a 2.062mg/L, definindo assim quarenta e três poços como água doce, quinze como água salobra e um como água salgada.

Os resultados mostram que nos poços analisados, trinta e oito poços em operação, cinco não instalado/paralisados apresentaram valores classificando-os como água doce; em quinze poços em operação resultaram em água salobra e um como água salgada. A classificação das águas do município é apresentada na figura 10

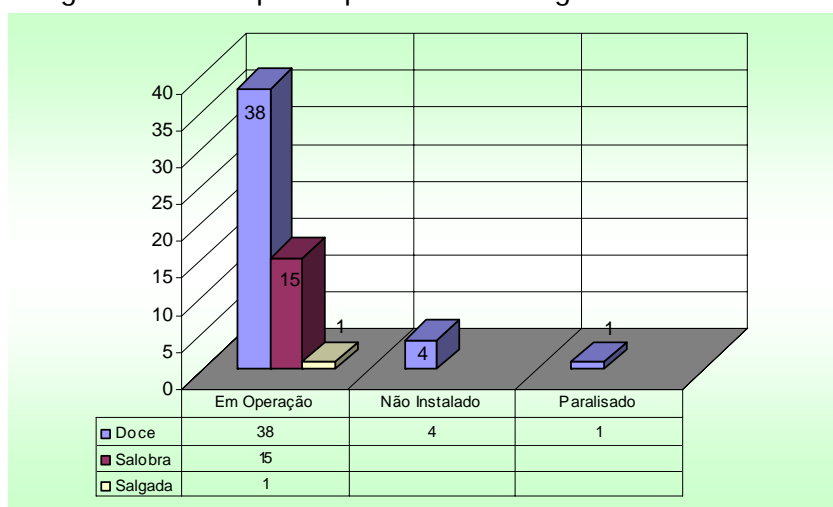


Figura10 – Qualidade das águas subterrâneas

6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento de poços executado no município de Taiobeiras permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

- Existem dois domínios hidrogeológicos distintos: rochas granitóides e metamórficas do Neoproterozóico; e coberturas detríticas do Cenozóico .
- Em termos de domínio hidrogeológico verifica-se que aproximadamente 20% são de rochas metamórficas, 20% de granitóides do Neoproterozóico e 60% de Coberturas detríticas do Cenozóico. Dos 74 (setenta e quatro) poços cadastrados, 9 (nove) estão sobre rochas xistosas/quartzíticas do Grupo Macaúbas e 19 (dezenove) sobre a Formação Salinas, 17(dezessete) estão sobre rochas granitóides e 29 (vinte e nove) sobre coberturas.

A situação atual dos poços tubulares existentes no município é a seguinte:

Natureza do poço	Abandonado	Em operação	Paralisado	Não instalado
<i>Público</i>	3	28	4	4
<i>Particular</i>	1	28	3	3

POÇO AMAZONAS

Natureza do poço	Abandonado	Em operação	Paralisado	Não instalado
<i>Particular</i>	-	1	-	-

Em termos de qualidade das águas subterrâneas, os resultados mostraram que em 59 (cinquenta e nove) poços amostrados e analisados, 43 (quarenta e três) apresentaram valores que caracterizaram como água doce, 15 (quinze) foram classificados como água salobra e 1 (um) como água salgada.

Com base nas conclusões acima estabelecidas podem-se tecer as seguintes recomendações:

- Os poços desativados e não instalados deveriam ser objeto de programas de recuperação e instalação, para aumentar a oferta de água da região;
- Os poços com águas cujos teores de sais tornam impróprias para o consumo humano, deveriam ser instalados dessalinizadores.
- Todos os poços deveriam sofrer manutenção periódica para assegurar o seu funcionamento, principalmente em tempos de estiagens prolongadas;
- Para assegurar a boa qualidade da água do ponto de vista bacteriológico, devem ser adotadas em todos os poços, medidas de proteção sanitária.
- Tendo em vista a necessidade de uma melhor caracterização da qualidade da água para adequação de seu uso, é recomendável a realização de uma análise físico-química completa em cada poço tubular existente no município.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. **Mapa Geológico de Minas Gerais**. Belo Horizonte: CPRM/COMIG, 2003. Escala 1:1.000.000. Meio Digital.

CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. **Projeto São Francisco. Província Mineral do Brasil. Caracterização Hidrogeológica da Microrregião de Montes Claros**. Belo Horizonte: CPRM/COMIG, 2002. 1 CD.

ENCICLOPÉDIA dos Municípios Mineiros. Belo Horizonte: Armazém de Idéias, 1998.2v.

HEINECK, C.A., VIEIRA.S., DRUMOND, J.B.V., LEITE, C.A.L., LACERDA FILHO, J.V., VALENTE, C.R., LOPES, R.C., MOLOUF, R.F., OLIVEIRA, I.W.B., OLIVEIRA, C.C., SACHS, L.L.B., PAES, V.J.C., JUNQUEIRA, P.A., NETTO, C. Folha SE.23 — Belo Horizonte. In: SCHOBENHAUS, C., GONÇALVES, J.H., SANTOS, J.O.S., ABRAM, M.B., LEÃO NETO, R., MATOS, G.M.M., VIDOTI, R.M., RAMOS, M.A.B., JESUS, J.D.A., (eds.). **Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo, Sistema de Informações Geográficas. Programa Geologia do Brasil**. Brasília: CPRM, 2004. CD-ROM.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE cidades**. 2000. Disponível em <www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php> acesso em 20 jan. de 2004.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas de Desenvolvimento Humano para o Brasil**. 2000 Disponível em: <www.pnud.org.br/atlas> acesso em: 25 jan.2004.

PRODEMGE – processamento de Dados de Minas Gerais. Base de dados GEOMINAS. Disponível em <<http://www.prodemge.mg.gov.br>> Acesso em 15 jan. 2004.

SOUZA, J.D., KOSIN, M., TEIXEIRA, L.R., MARTINS, A.A.M., BENTO, R.V., BORGES, V.P., LEITE, C.A., ARCANJO, J.B., LOUREIRO, H.S.C, SANTOS, R.A., NEVES, J.P., CARVALHO, L.M., PEREIRA, L.H.M. Folha SD.24 - Salvador. In: SCHOBENHAUS, C., GONÇALVES, J.H., SANTOS, J.O.S., ABRAN, M.B., LEÃO NETO, R., MATOS, G.M.M., VIDOTI, R.M., RAMOS, M.A.B., JESUS, J.D.A., (eds). **Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo, Sistema de Informações Geográficas. Programa Geologia do Brasil.** Brasília: CPRM, 2004. CD-ROM.



APÊNDICE

Planilha de Dados das Fontes de Abastecimento



Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município		
CF558						Sim Não		FAZENDA MENDES		MG		Taiobeiras		
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		
HUGO GUILHERME MENDES				Particular						DNOCS				
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		
155143,	421254,					24	Aço	8			1	Equip. bombeamento		
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório			Capacidade	Distribuição	
	5	1 1/2			S Monofásica							150		
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		
												Em Operação		
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água	
Regul	Boa	Regul	Ruim	10000				3		1	613 Turva	Inodoro	Particular	
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição
1														
Distanc.				Informante				Funcionário						
				HUGO GUILHERME MENDES				Alerson Falieri Suarez						

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município		
CF559						Sim Não		FAZENDA CAMPO ALEGRE		MG		Taiobeiras		
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		
USINA ARAUJO				Particular										
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		
155154,	421344,					71	Aço	8			0,47	Equip. bombeamento		
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório			Capacidade	Distribuição	
	1	2			S Monofásica									
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		
												Em Operação		
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água	
Boa	Boa	Regul	Regular					2		3	1081 Turva	Inodoro	Particular	
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição
3														
Distanc.				Informante				Funcionário						
				ALDEIR GOMES DE OLIVEIRA				Alerson Falieri Suarez						

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF560								Sim		Não		FAZENDA		ESPERANCA	
MG		Taiobeiras													
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
SALITO				Particular						2003					
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
155139,	421347,					105	Aço	8			0,2			Bomba submersa	
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório			Capacidade	Distribuição		
	1/2				S Monofásica							5			
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
										Em Operação					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Boa	Boa	Regul	Regular	1000				1		7	2750	Limpida	Com Odor		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento					Local					Complemento		Distância	Fontes de poluição	
Distanc.				Informante				Funcionário							
				ELVINDO MOREIRA				Alerson Falieri Suarez							

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF561								Sim		Não		RANCHO		BONANZA	
MG		Taiobeiras													
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
CARLOS ROBERTO LUCAS MENDES				Particular											
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
155323,	421533,					110	Aço	8			0,49			Bomba submersa	
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório			Capacidade	Distribuição		
	2	1 1/2			S Monofásica							97			
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
										Em Operação					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Regul	Regula	Regul	Regular	6000				3		4	669	Turva	Com Odor Particular		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento					Local					Complemento		Distância	Fontes de poluição	
3															
Distanc.				Informante				Funcionário							
7				JOEL CARLOS DA SILVEIRA				Alerson Falieri Suarez							

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município				
CF562						Sim		Não TABOA		MG		Taiobeiras				
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante		
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público						1986		DNOCS		PREFEITURA MUNICIPAL		
Latitude	Longitude	Tipo	Formação	Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo	Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
155451,	421548,					105	Aço		8			0,47			Compressor de ar	
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
	7,5	2			N	50	Óleo Diesel						20			
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo		
										Em Operação						
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.		Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Regul	Regula	Regul	Regular	1800							507	Límpida	Com Odor	Comunitário		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição		
22																
Distanc.				Informante				Funcionário								
				FLORENTINO ALVES NORONHA				Alerson Falieri Suarez								

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município				
CF564						Sim		Não OLHOS D'AGUA		MG		Taiobeiras				
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante		
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público						2000		DNOCS		PREFEITURA MUNICIPAL		
Latitude	Longitude	Tipo	Formação	Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo	Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
155518,	420920,					75	Aço		8			0,48			Bomba submersa	
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
	2,5	1 1/2			S Monofásica								5			
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo		
N										Em Operação						
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.		Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Boa	Boa	Boa	Regular	2000		60	Informado		5		7	307	Límpida	Inodoro	Comunitário	
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição		
20																
Distanc.				Informante				Funcionário								
				LAURINDO JOSE DA CRUZ				Alerson Falieri Suarez								

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF565						Sim Não		OLHOS D'AGUA		MG		Taiobeiras	
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor	
				Público						1986		DNOCS	
Latitude		Longitude		Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam. Int. Alt. Boca	
155528,		420959,						70		Aço		8 0,85	
Crivo B.		Potência		Diam. Tubo		Data		Energia Elétrica		Distância		Outras fontes de energia	
		7,5 2						S Monofásica				Reservatório	
Dessal. Fabricante		Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
N										Em Operação			
Sis B.		Sis D.		Abrigo		Prot. Sanit.		Vazão M. Vazão I.		Nível Estático		N.D.	
Boa		Boa		Boa		Regular		1800		30		Informado	
Regime Bombeamento		Cond. Elétrica		Cor		Odor		Uso Água					
6		7		707		Limpida		Comunitário					
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local Complemento				Distância		Fontes de poluição	
30													
Distanc.				Informante				Funcionário					
				JOAO EVANGELISTA ALMEIDA				Alerson Falieri Suarez					

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF566						Sim Não		BARRA DO OLHO D'AGUA		MG		Taiobeiras	
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor	
AMELINDA EVANGELISTA MENDES				Particular						1999		JARDEL	
Latitude		Longitude		Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam. Int. Alt. Boca	
155431,		421101,						82		Aço		8 0,96	
Crivo B.		Potência		Diam. Tubo		Data		Energia Elétrica		Distância		Outras fontes de energia	
		2 1 1/2						S Trifásica				Reservatório	
Dessal. Fabricante		Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
N										Em Operação			
Sis B.		Sis D.		Abrigo		Prot. Sanit.		Vazão M. Vazão I.		Nível Estático		N.D.	
Boa		Boa		Regul		Regular		10000		3		1	
Regime Bombeamento		Cond. Elétrica		Cor		Odor		Uso Água					
3		1		1881		Limpida		Particular					
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local Complemento				Distância		Fontes de poluição	
1													
Distanc.				Informante				Funcionário					
				ADECIA DIAS SILVA				Alerson Falieri Suarez					

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF567						Sim Não		CURRAL QUEIMADO		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor			
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público						1985		DNOCS			
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
155413,	421011,					60	Aço	8		0,54			Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
				S Monofásica								35			
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
N										Paralisado		Problemas com Equipamento			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento	Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
		Boa	Regular		10000							Comunitário			
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição	
28															
Distanc.				Informante				Funcionário							
				ADAO DE OLIVEIRA ALMEIDA				Alerson Falieri Suarez							

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF568						Sim Não		LAGOA DOURADA		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor			
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público						1994		JARDEL			
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
154857,	421104,					70	Aço	8		0,77			Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
				S Monofásica								15			
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
N										Em Operação					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento	Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Boa	Boa	Boa	Regular		3800			15	7	20	Límpida	Comunitário			
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição	
60	S														
Distanc.				Informante				Funcionário							
300				JOAO RODRIGUES DA SILVA				Alerson Falieri Suarez							

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município		
CF569						Sim Não		LAGOA GRANDE		MG		Taiobeiras		
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público						1990		PREFEITURA MUNICIPAL		
Latitude	Longitude	Tipo	Formação	Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		
154911,	420926,					70	Aço	8			0,66	Equip. bombeamento		
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição	
	2,5	1 1/2		S Monofásica								15		
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		
										Em Operação		Motivo		
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água	
Boa	Boa	Boa	Boa	4000				12		7	175	Limpida	Inodoro	Comunitário
Nr. Fam.	Complemento abastecimento			Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição	
80	S											200		
Distanc.				Informante				Funcionário						
				FLORENTINO ALVES NORONHA								Alerson Falieri Suarez		

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF570						Sim Não		LAGOA GRANDE		MG		Taiobeiras	
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor	
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público						1985		PREFEITURA MUNICIPAL	
Latitude	Longitude	Tipo	Formação	Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias	
154908,	420905,					80	Aço	8			0,67	Equip. bombeamento	
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição
				S									
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço	
N								Abandonado		Seco			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água
		Regular											
Nr. Fam.	Complemento abastecimento			Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição
Distanc.				Informante				Funcionário					
				SILVANO FERREIRA								Alerson Falieri Suarez	

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF571						Sim		Não LAGOA SECA		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público						1999		DNOCS		PREFEITURA MUNICIP	
Latitude	Longitude	Tipo	Formação	Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
154855,	420759,					75	Aço	8			0,67				
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade		Distribuição
					S Monofásica										
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
										Paralisado		Problemas com Equipamento			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
		Regular	Regular	4500	4500	8.92	Medido			20	Turva	Com Odor			
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição	
Distanc.				Informante				Funcionário							
				FLORENTINA ALVES NORONHA				Alerson Falieri Suarez							

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF572						Sim		Não FAZENDA SAMAMBAIA		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
NEIDE MARQUES CONEA				Particular		RUA SANTOS DUMONT, N 300				19/06/1989					
Latitude	Longitude	Tipo	Formação	Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
155439,	420039,					61	Aço	6			0,3			Compressor de ar	
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade		Distribuição
	7,5	2			N	4000	Óleo Diesel						60		
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
										Em Operação		Problemas com Equipamento			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
	Boa	Boa	Regular	2480	2480	Informado	41.5	24		1			Particular		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição	
Distanc.				Informante				Funcionário							
				JOSE FERREIRA DOS SANTOS				Alerson Falieri Suarez							

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF573						Sim Não		LAGOA SUJA - VELEIRO 1		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público						1987		ITAMAGNESE			
Latitude	Longitude	Tipo	Formação	Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo	Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento
155714,	420025,						Aço		6			0,83			
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição	
					N	15000	Óleo Diesel								
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
										Não Instalado		Indefinido			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
			Regular		800										
Nr. Fam.	Complemento abastecimento					Local					Complemento	Distância	Fontes de poluição		
Distanc.				Informante				Funcionário							
				LUIS CARLOS DE MOURA				Alerson Falieri Suarez							

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município				
CF574						Sim Não		LAGOA SUJA - VELEIRO 1		MG		Taiobeiras				
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante		
ITAMAGNESE				Particular						1987		ITAMAGNESE		ITAMAGNESE		
Latitude	Longitude	Tipo	Formação	Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo	Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
155547,	415914,					86	Aço		6			0,56			Compressor de ar	
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
	12	1 1/2			N	15000	Óleo Diesel							10		
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo		
										Em Operação						
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Regul	Regula		Regular		2400			8		7	67	Límpida	Inodoro	Particular		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento					Local					Complemento	Distância	Fontes de poluição			
6																
Distanc.				Informante				Funcionário								
				LUIS CARLOS DE MOURA				Alerson Falieri Suarez								

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF575						Sim		Não PAU ALTO		MG		Taiobeiras	
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor	
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público						2000		GEOPOCOS	
Latitude		Longitude		Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam. Int. Alt. Boca	
155305,		415747,						60		Aço		8 0,5	
Crivo B.		Potência		Diam. Tubo		Data		Energia Elétrica		Distância		Outras fontes de energia	
48		1,5		1 1/2				N		5000		Óleo Diesel	
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço	
N										Em Operação		Motivo	
Sis B.		Sis D.		Abrigo		Prot. Sanit.		Vazão M.		Vazão I.		Nível Estático	
Boa		Regula		Boa		Regular		6000		6		Informado	
N.D.		Regime		Bombeamento		Cond. Elétrica		Cor		Odor		Uso Água	
24		7		306		Límpida		Inodoro		Comunitário			
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância	
30												Fontes de poluição	
Distanc.				Informante				Funcionário					
				FLORENTINO ALVES NORONHA				Alerson Falieri Suarez					

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF576						Sim		Não ITABERABA		MG		Taiobeiras	
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor	
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				1997		PREFEITURA MUNICIPAL	
Latitude		Longitude		Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam. Int. Alt. Boca	
155308,		415418,						95		Aço		6 0,54	
Crivo B.		Potência		Diam. Tubo		Data		Energia Elétrica		Distância		Outras fontes de energia	
		2		1 1/2				N		120		Solar	
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço	
										Em Operação		Motivo	
Sis B.		Sis D.		Abrigo		Prot. Sanit.		Vazão M.		Vazão I.		Nível Estático	
Boa		Boa		Boa		Regular		8000		6		Informado	
N.D.		Regime		Bombeamento		Cond. Elétrica		Cor		Odor		Uso Água	
24		7		257		Límpida		Inodoro		Comunitário			
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância	
25		S										Fontes de poluição	
Distanc.				Informante				Funcionário					
				JUVENARO FERREIRA DE OLIVEIRA				Alerson Falieri Suarez					

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município							
CF577								Sim		Não		ITABERABA		MG Taiobeiras							
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante							
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público						CEDER		PREFEITURA MUNICIPAL									
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam. Int		Boca		Condições Sanitárias		Equip. bombeamento					
155049,	415301,					87		Aço		6		0,7				Bomba submersa					
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade		Distribuição							
	1 1/2			S Monofásica								25									
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo							
N										Em Operação											
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.		Regime Bombeamento		Cond. Elétrica		Cor		Odor		Uso Água			
Boa	Boa	Boa	Regular	3500						8		7		301		Límpida		Inodoro		Comunitário	
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância		Fontes de poluição					
40																					
Distanc.				Informante				Funcionário													
				VALDECIR FLORENZO DE SOUZA				Alerson Falieri Suarez													

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município					
CF578								Sim		Não		CATITU		MG Taiobeiras					
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante					
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público						GEOPOCOS		PREFEITURA MUNICIPAL							
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam. Int		Boca		Condições Sanitárias		Equip. bombeamento			
154848,	415130,					75		Aço		6		0,62				Bomba submersa			
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade		Distribuição					
52	2	1 1/2		N	500	Óleo Diesel						5							
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo					
N										Paralisado		Problemas com Equipamento							
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.		Regime Bombeamento		Cond. Elétrica		Cor		Odor		Uso Água	
		Boa		8000														Comunitário	
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância		Fontes de poluição			
22																			
Distanc.				Informante				Funcionário											
				FLORENTINO ALVES NORONHA				Alerson Falieri Suarez											

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF579						Sim Não		AREA DE MANGA		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor			
ITAMAGNESE				Particular						1987		ITAMAGNESE			
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias			
154728,	415748,					81	Aço	6			0,8	Equip. bombeamento			
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição	
	4	1 1/2			N	364	Óleo Diesel						21		
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
N										Em Operação					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Boa	Regula	Regul	Boa		3000			8		7	132	Limpida	Inodoro	Particular	
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição	
1															
Distanc.				Informante				Funcionário							
				BERNADINO TEIXEIRA DA SILVA				Alerson Falieri Suarez							

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF580						Sim Não		MUNDO NOVO		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor			
ITAMAGNESE				Particular								ITAMAGNESE			
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias			
154435,	415559,						Aço	6				Equip. bombeamento			
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição	
					N										
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
N										Paralisado		Baixa Vazão			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
		Regular													
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição	
Distanc.				Informante				Funcionário							
								Alerson Falieri Suarez							

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF581						Sim Não		FAZENDA CACHOEIRA		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
JOSE PEREIRA DA ROCHA				Particular						08/2003		ITAMAGNESE			
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
154231,	415424,					85	Aço	6		0,99					
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade		Distribuição	
				N	200										
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
N										Não Instalado		Baixa Vazão			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
		Regular	Regular	1200	1200					378	Turva	Com Odor			
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância	Fontes de poluição		
Distanc.				Informante				Funcionário							
				MILTON TEIXEIRA				Alerson Falieri Suarez							

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF582						Sim Não		MARIANTE		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS								PREFEITURA MUNICIP	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
154613,	415446,					110	Aço	6		0,92			Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade		Distribuição	
	2 1 1/2			N	100	Solar								10	
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
										Em Operação					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Boa	Boa	Boa	Boa	2800	2800			24		7	230	Límpida	Inodoro	Comunitário	
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância	Fontes de poluição		
18															
Distanc.				Informante				Funcionário							
				NOEL				Alerson Falieri Suarez							

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município		
CF583						Sim		Não NOVATO		MG		Taiobeiras		
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público						1989		PREFEITURA MUNICIP		
Latitude	Longitude	Tipo	Formação	Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		
154823,	415441,					85	Aço	6			1,02	Equip. bombeamento		
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição	
	7,5	1 1/2		S Monofásica								35		
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		
												Em Operação		
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água	
Boa	Boa	Boa	Regular		10000			6		7	298	Limpida	Inodoro	Comunitário
Nr. Fam.	Complemento abastecimento			Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição	
43														
Distanc.				Informante				Funcionário						
				IDELFONSO RODRGUES DE OLIVEIRA								Alerson Falieri Suarez		

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município		
CF584						Sim		Não FAZENDA COREAO		MG		Taiobeiras		
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS						PREFEITURA MUNICIP		
Latitude	Longitude	Tipo	Formação	Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		
155006,	415722,					83	Aço	6			0,76	Equip. bombeamento		
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição	
	4	1		S Trifásica								20		
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		
N												Em Operação		
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água	
Boa	Boa	Boa	Boa		4000			8		7	227	Turva	Inodoro	Comunitário
Nr. Fam.	Complemento abastecimento			Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição	
21														
Distanc.				Informante				Funcionário						
				ANTONIOJOSE DA ROCHA								Alerson Falieri Suarez		

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF585						Sim Não		FAZENDA GADO VEIACO		MG		Taiobeiras	
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor	
SILVANO MERELO				Particular									
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento
154916,	420042,					80	Aço	6		0,59			
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição
				N	1000								
Dessal. Fabricante		Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
N										Não Instalado		Indefinido	
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água
		Boa	Boa							197	Turva	Com Odor	
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância	Fontes de poluição	
Distanc.				Informante				Funcionário					
				JOAO WASHINGTON DA ROCHA				Alerson Falieri Suarez					

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF601						Sim		MIRANDOPOLIS- FAZENDA SUSSUARANA		MG		Taiobeiras	
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor	
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAOBEIRAS				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE TAOBEIRAS				2000		GEOPOCOS	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento
155407,	420250,					95	Aço	8		0,45			Bomba submersa
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição
		1 1/2		N	100	Gasolina							10
Dessal. Fabricante		Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
N										Em Operação			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água
Boa	Boa	Boa	Regular		2500			3		1	224	Límpida	Inodoro
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância	Fontes de poluição	
5													
Distanc.				Informante				Funcionário					
				"AVIAO"				Adriana J Felipe					

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siogas		Natureza do Ponto		Foto	F. Téc	Localidade		UF	Município			
CF602								Sim		FAZENDA TABOCAS - MANGUE		MG	Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante		
JOAO MARTINS CARDOSO				Particular		FAZENDA TABOCAS				1995				JOAO MARTINS CARD		
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.		Diam.	Int. Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
155146,	420548,					67	PVC Aditiva		8		0,52			Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
60		1 1/4			S Monofásica									2		
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo		
N										Em Operação						
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Boa	Boa		Regular		6000			3		3	744	Limpida	Inodoro	Particular		
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância	Fontes de poluição			
Distanc.				Informante				Funcionário								
				JOAO MARTINS CARDOSO								Adriana J Felipe				

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siogas		Natureza do Ponto		Foto	F. Téc	Localidade		UF	Município			
CF603								Sim		FAZENDA MANGUE		MG	Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante		
DERLINDO DE FREITAS LIMA				Particular						1995		DNOCS				
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.		Diam.	Int. Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
155213,	420549,					65	PVC Aditiva		8		0,72			Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
50		1 1/4			S Monofásica									13		
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo		
N										Em Operação						
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Boa	Boa		Regular		6000			4		7	244	Limpida	Inodoro	Particular		
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância	Fontes de poluição			
Distanc.				Informante				Funcionário								
				JOSE INACIO DOS SANTOS								Adriana J Felipe				

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siogas		Natureza do Ponto		Foto	F. Téc	Localidade		UF	Município			
CF604								Sim		FAZENDA OLHOS D'AGUA		MG	Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário			Construído em		Construtor		Contratante			
GERALDO RODRIGUES				Particular		AV. LIBERDADE										
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
155026,	420438,					95	Aço	6			0,85			Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório			Capacidade	Distribuição			
	8	2 1/2			S Trifásica							30				
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo		
										Em Operação						
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Regul	Regula		Ruim		28000			3		3	385	Límpida	Inodoro	Particular		
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância	Fontes de poluição			
Distanc.				Informante				Funcionário								
				EDCACIO				Adriana J Felipe								

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siogas		Natureza do Ponto		Foto	F. Téc	Localidade		UF	Município		
CF605								Sim	Não	FAZENDA MANGUES - TABOCAS		MG	Taiobeiras		
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário			Construído em		Construtor		Contratante		
ALBERTO AUGUSTO MARTINS				Particular		RUA BOM JARDIM , 22- TAIOBEIRAS			1995		GEOPOCOS				
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
155054,	420444,						PVC Aditiva	8			0,54			Bomba submersa	
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório			Capacidade	Distribuição		
	1	1/4			S							25			
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
N										Em Operação					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Boa	Boa									306	Límpida	Inodoro	Particular		
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância	Fontes de poluição		
Distanc.				Informante				Funcionário							
								Adriana J Felipe							

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

<i>Código do Poço</i> CF606		<i>Ponto no Cadastro</i> Código Siagas		<i>Natureza do Ponto</i> Sim Não		<i>Foto F. Téc</i> Localidade		<i>UF</i> MG		<i>Município</i> Taiobeiras		
<i>Proprietário do Terreno</i> ALBERTO AUGUSTO MARTINS				<i>Em Terreno</i> Particular		<i>Endereço Proprietário</i> RUA BOM JARDIM, 22 - TAIOBEIRAS			<i>Construído em</i> 1995		<i>Construtor</i>	
<i>Latitude</i> 155101,	<i>Longitude</i> 420506,	<i>Tipo Formação</i>		<i>Natureza do Aquífero</i>		<i>Profundidade</i> 8	<i>Tipo Revest.</i> 8	<i>Diam. Int.</i> 0,68	<i>Boca</i>		<i>Condições Sanitárias</i> Equip. bombeamento Bomba submersa	
<i>Crivo B.</i>	<i>Potência</i> 1 1/2	<i>Diam.</i> 1 1/2	<i>TubeData</i> S	<i>Energia Elétrica</i> S	<i>Distância</i>	<i>Outras fontes de energia</i>		<i>Reservatório</i>		<i>Capacidade</i> 80	<i>Distribuição</i>	
<i>Dessal. Fabricante</i> N				<i>Dessalinizador</i>		<i>Manut. Situação</i>		<i>Dessal.</i>		<i>Motivo Paralisação</i> Situação poço Em Operação		
<i>Sis B.</i> Boa	<i>Sis D.</i> Boa	<i>Abrigo</i>	<i>Prot. Sanit.</i> Regular	<i>Vazão M.</i> 5000	<i>Vazão I.</i>	<i>Nível Estático</i>	<i>N.D.</i>	<i>Regime Bombeamento</i>	<i>Cond. Elétrica</i> 405	<i>Cor</i> Límpida	<i>Odor</i> Inodoro	<i>Uso Água</i> Particular
<i>Nr. Fam.</i>		<i>Complemento abastecimento</i>				<i>Local Complemento</i>				<i>Distância</i>	<i>Fontes de poluição</i>	
<i>Distanc.</i>				<i>Informante</i>				<i>Funcionário</i> Adriana J Felipe				

<i>Código do Poço</i> CF607		<i>Ponto no Cadastro</i> Código Siagas		<i>Natureza do Ponto</i> Sim Não		<i>Foto F. Téc</i> Localidade		<i>UF</i> MG		<i>Município</i> Taiobeiras		
<i>Proprietário do Terreno</i> ETEVALDO JOSE DOS SANTOS				<i>Em Terreno</i> Particular		<i>Endereço Proprietário</i> FAZENDA SUSSUARANA			<i>Construído em</i> 1995		<i>Construtor</i>	
<i>Latitude</i> 155155,	<i>Longitude</i> 420459,	<i>Tipo Formação</i>		<i>Natureza do Aquífero</i>		<i>Profundidade</i> 60	<i>Tipo Revest.</i> PVC Comu	<i>Diam. Int.</i> 8	<i>Boca</i> 0,65	<i>Condições Sanitárias</i> Equip. bombeamento Bomba submersa		
<i>Crivo B.</i>	<i>Potência</i> 1 1/4	<i>Diam.</i> 1 1/4	<i>TubeData</i> S	<i>Energia Elétrica</i> S	<i>Distância</i>	<i>Outras fontes de energia</i>		<i>Reservatório</i>		<i>Capacidade</i> 32	<i>Distribuição</i>	
<i>Dessal. Fabricante</i> N				<i>Dessalinizador</i>		<i>Manut. Situação</i>		<i>Dessal.</i>		<i>Motivo Paralisação</i> Situação poço Em Operação		
<i>Sis B.</i> Boa	<i>Sis D.</i> Boa	<i>Abrigo</i> Boa	<i>Prot. Sanit.</i> Boa	<i>Vazão M.</i> 6000	<i>Vazão I.</i>	<i>Nível Estático</i>	<i>N.D.</i>	<i>Regime Bombeamento</i> 6	<i>Cond. Elétrica</i> 7	<i>Cor</i> 580 Límpida	<i>Odor</i> Inodoro	<i>Uso Água</i> Particular
<i>Nr. Fam.</i>		<i>Complemento abastecimento</i>				<i>Local Complemento</i>				<i>Distância</i>	<i>Fontes de poluição</i>	
<i>Distanc.</i>				<i>Informante</i> ETEVALDO				<i>Funcionário</i> Adriana J Felipe				

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siogas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município					
CF608								Sim		POLICIA MILITAR		MG		Taiobeiras					
Proprietário do Terreno				Em Terreno				Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante			
POLICIA MILITAR PREFEITURA MUNICIPAL DE TAI				Público				AVENIDA BANDEIRANTES				03/2000		COPASA					
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.		Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento				
154910,	421326,					150	Aço		8			0,52			Bomba submersa				
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição					
	1	1/2			S Monofásica								5						
Dessal. Fabricante				Dessalinizador				Manut. Situação				Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
																Em Operação			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água						
Boa	Boa	Boa	Boa	2016		17.71	Medido	82.75	3	4	59	Límpida	Inodoro						
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição					
Distanc.				Informante								Funcionário							
				CORDEIRO								Adriana J Felipe							

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siogas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município					
CF609								Sim		AABB - COPASA - TAIOBEIRAS		MG		Taiobeiras					
Proprietário do Terreno				Em Terreno				Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante			
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público				AVENIDA CONTORNO 1795- TAIOBEIRAS				1999		COPASA					
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.		Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento				
154908,	421303,					45	Aço		6			0,72			Bomba submersa				
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição					
	10	2			S Monofásica														
Dessal. Fabricante				Dessalinizador				Manut. Situação				Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
																Em Operação			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água						
Boa	Boa	Boa	Regular		12000						43	Límpida	Inodoro	Comunitário					
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição					
	100				S														
Distanc.				Informante								Funcionário							
												Adriana J Felipe							

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município				
CF610						Sim Não		FAZENDA PALESTINA		MG		Taiobeiras				
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante		
FARLEY MARTINS DE OLIVEIRA				Particular		AVENIDA DO CONTORNO 5220- TAIOBEIR				07/1998		HIDROINGA				
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento			
155121,	420612,					100	Aço	6		1,12			Bomba submersa			
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório					Capacidade	Distribuição		
72	10	2		S Monofásica									165			
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo		
N										Em Operação						
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Regul	Regula	Regular		12000	49	Informado		2		2	294	Limpida	Inodoro	Particular		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento					Local Complemento					Distância	Fontes de poluição				
4																
Distanc.				Informante				Funcionário								
				ELIANA				Adriana J Felipe								

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município				
CF611						Sim		FAZENDA MANTEIGA		MG		Taiobeiras				
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante		
JOEL DA CRUZ SANTOS				Particular						06/10/1983		DNOCS		JOEL DA CRUZ SANTO		
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento			
155049,	420714,					80	Aço	6		0,38			Compressor de ar			
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório					Capacidade	Distribuição		
	7,5	2		S Monofásica									23			
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo		
N										Em Operação						
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Boa	Boa	Boa	Boa	8330	12.5	Informado	41.5	4		2	833	Limpida	Inodoro	Particular		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento					Local Complemento					Distância	Fontes de poluição				
Distanc.				Informante				Funcionário								
				SEBASTIAO FERNANDES				Adriana J Felipe								

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço CF612		Ponto no Cadastro		Código Siogas	Natureza do Ponto	Foto	F. Téc	Localidade	UF	Município			
						Não	Não	MANTEIGA	MG	Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário			Construído em	Construtor	Contratante		
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público		AVENIDA CONTORNO, 1795 - TAIOBEIRAS			1995	CEDEC			
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero	Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias			
155050,	420725,				80	Aço	6		0,82	Equip. bombeamento Bomba submersa			
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório			Capacidade	Distribuição	
	1 1/2			S							10		
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.	Motivo Paralisação		Situação poço	Motivo	
N											Em Operação		
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento	Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água	
Boa	Boa		Regular	2800				6	7	371	Limpida	Inodoro	Comunitário
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento	Distância	Fontes de poluição		
20													
Distanc.				Informante				Funcionário					
								Adriana J Felipe					

Código do Poço CF818		Ponto no Cadastro		Código Siogas	Natureza do Ponto	Foto	F. Téc	Localidade	UF	Município		
						Sim	Não	FEBEM	MG	Taiobeiras		
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário			Construído em	Construtor	Contratante	
FUNDAÇÃO SANTA IZABEL - FEBEM				Público								
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero	Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		
155239,	421352,				63	Aço	6		0,55	Equip. bombeamento Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório			Capacidade	Distribuição
62	2			N	40						5	
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.	Motivo Paralisação		Situação poço	Motivo
											Paralisado	Baixa Vazão
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento	Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água
		Regul	Ruim	500								
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento	Distância	Fontes de poluição	
Distanc.				Informante				Funcionário				
				JOSE CARLOS MENDES				Mauricio Vieira Rios				

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF819						Sim		Não FEBEM		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
FUNDAÇÃO SANTA IZABEL - FEBEM				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				1986		DNOCS		FUNDAÇÃO SANTA IZ	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
155235,	421405,					59	Aço	6		0,5			Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
30	10	2		S Trifásica								40			
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
N										Em Operação					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Boa	Boa	Boa	Regular	40000				1	1	549	Limpida	Com Odor	Comunitário		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição	
16															
Distanc.				Informante				Funcionário							
3				JOSE CARLOS MENDES				Mauricio Vieira Rios							

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF820						Sim		Não FAZENDA ALTA FLORESTA		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
OSMAR PEREIRA DIAS				Particular		FAZENDA ALTA FLORESTA								OSMAR	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
155305,	421352,					45	Aço	6		0,4			Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
44		1 1/2		S Monofásica								1,5			
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
										Em Operação					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Regul	Regula	Boa	Regular	500				3	7	456			Comunitário		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição	
	S				FEBEM								1400		
Distanc.				Informante				Funcionário							
				VILMAR INACIO DE SENA				Mauricio Vieira Rios							

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço CF821		Ponto no Cadastro		Código Siogas	Natureza do Ponto	Foto	F. Téc	Localidade	UF	Município				
						Sim	Não	ATOLEIRO - FAZENDA SAO LAURINDO	MG	Taiobeiras				
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário			Construído em		Construtor	Contratante		
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS			1999		GEOPOCOS	PREFEITURA MUNICIP		
Latitude	Longitude	Tipo	Formação	Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
155352,	421331,					80		6		0,76			Bomba submersa	
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório			Capacidade	Distribuição	
	3	2			S Monofásica							20		
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço	Motivo	
N												Em Operação		
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água	
Boa	Boa	Boa	Boa		11000			1		7	627	Limpida	Inodoro	Comunitário
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição
16														
Distanc.				Informante				Funcionário						
				LAURINDO GONCALVES DE OLIVEIRA								Mauricio Vieira Rios		

Código do Poço CF822		Ponto no Cadastro		Código Siogas	Natureza do Ponto	Foto	F. Téc	Localidade	UF	Município				
						Sim	Não	FAZENDA MARRUAZ	MG	Taiobeiras				
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário			Construído em		Construtor	Contratante		
IZABEL MENDES DA ROCHA				Particular		FAZENDA MARRUAZ			31/05/1978		DNOCS	IZABEL MENDES		
Latitude	Longitude	Tipo	Formação	Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
155440,	421307,					80	PVC Comu	6		0,54			Compressor de ar	
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório			Capacidade	Distribuição	
82	14	2			S Trifásica		Óleo Diesel					18		
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço	Motivo	
												Em Operação		
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água	
Boa	Boa	Boa	Boa		7200	12	Informado	20	1		1687		Particular	
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição
3	S				FAZENDA								150	
Distanc.				Informante				Funcionário						
				LUIZA RIBEIRO DOS SANTOS								Mauricio Vieira Rios		

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município		
CF823								Sim		Não		MARRUAZ		MG Taiobeiras		
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante		
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				1986		DNOCS		PREFEITURA MUNICIPAL		
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
155524,	421225,					38	Aço	6			0,46			Compressor de ar		
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório			Capacidade	Distribuição			
	7,5	2			S Monofásica								10			
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo		
N										Em Operação						
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Boa	Boa	Boa	Regular		800			8		7	1014	Limpida	Com Odor	Comunitário		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento					Local Complemento					Distância	Fontes de poluição				
3	S					TAIOBEIRAS						16				
Distanc.				Informante				Funcionário								
				JOSE SILVA				Mauricio Vieira Rios								

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF824								Sim		Não		FAZENDA BARRA DO OLHO D'AGUA		MG Taiobeiras	
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
GERALDO SARMENTO SENA				Particular		FAZENDA BARRA DO OLHO D'AGUA				29/06/1974				GERALDO SENA	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
155442,	421142,					45	Aço	10			0,64			Bomba submersa	
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório			Capacidade	Distribuição		
	3	2			S Monofásica								20		
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
N										Em Operação					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Boa	Boa	Boa	Regular		3000	4.2	Informado	16.2	1		2		Particular		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento					Local Complemento					Distância	Fontes de poluição			
1	S					COPASA - TAIOBEIRAS						18000			
Distanc.				Informante				Funcionário							
				AMILCAR JOSE GOMES				Mauricio Vieira Rios							

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF825						Sim Não		FAZENDA LIMOGIRA- CURRAL QUEIMADO		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor			
OLORINO CANDIDO LOPES				Particular		FAZENDA LIMOGIRO				1990					
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
155354,	421134,					46	PVC Comu	6		0,93			Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório					Capacidade	Distribuição	
43	3,5	1 1/4		S Monofásica									25		
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
												Em Operação			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Boa	Boa	Ruim	Regular	5000				1		5	958	Limpida	Inodoro	Particular	
Nr. Fam.	Complemento abastecimento			Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição		
2	S			TAIOBEIRAS								12000			
Distanc.				Informante				Funcionário							
				JOAO RODRIGO								Mauricio Vieira Rios			

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF826						Sim Não		FAZENDA OLHOS D'AGUA		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor			
NORISVALDO FREITAS				Particular		FAZENDA OLHOS D'AGUA									
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
155111,	421212,						Aço	8		0,15			Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório					Capacidade	Distribuição	
	1,5	1 1/2		S Monofásica									5		
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
N												Em Operação			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Boa	Boa	Ruim	Regular	3000				4		7	1341		Particular		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento			Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição		
1	S			TAIOBEIRAS								4000			
Distanc.				Informante				Funcionário							
				NOEMI RODRIGUES								Mauricio Vieira Rios			

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF827						Sim Não		FAZENDA CARAIBAS		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
GLACE ROCHA DE OLIVEIRA				Particular		FAZENDA CARAIBAS				13/04/1989		DNOCS		GLACE ROCHA DE OLI	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
155140,	421203,					53	Aço	6		0,21			Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
44	1,5	2		S Monofásica								110			
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
												Em Operação			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Boa	Boa	Regul	Ruim	3050		5.5	Informado	35	12	1236	Limpida	Inodoro	Particular		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local Complemento				Distância		Fontes de poluição				
1	S				TAIOBEIRAS				5000						
Distanc.				Informante				Funcionário							
20				GLACE ROCHA				Mauricio Vieira Rios							

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF828						Sim Não		FAZENDA BELO VALE		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
DUQUINHA				Particular		FAZENDA BELO VALE				1996					
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
155202,	421158,						Aço	6		0,41			Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
	2	1 1/2		S Monofásica											
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
												Em Operação			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Boa		Ruim	Regular					7	2	919	Limpida	Inodoro	Particular		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local Complemento				Distância		Fontes de poluição				
1															
Distanc.				Informante				Funcionário							
1				ROBERTO RODRIGUES				Mauricio Vieira Rios							

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF829						Sim Não		FAZENDA BELO		MG		Taiobeiras	
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor	
DUQUINHA				Particular									
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento
155202,	421157,						Aço	6		0,65			
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição
				N									
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço	
										Abandonado		Motivo	
										Obstruído			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento	Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água	
		Regular											
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância	Fontes de poluição	
Distanc.				Informante				Funcionário					
				ROBERTO RODRIGUES				Mauricio Vieira Rios					

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF830						Sim Não		FAZENDA BARREIRINHO		MG		Taiobeiras	
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor	
JANUARIO MARTINS				Particular		FAZENDA BARREIRINHO							
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento
155232,	421039,					45	Aço	6		0,88			Compressor de ar
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição
		2		S Monofásica									12
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço	
										Paralisado		Motivo	
										Problemas com Equipamento			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento	Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água	
		Boa	Ruim					2	4				
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância	Fontes de poluição	
Distanc.				Informante				Funcionário					
				DOLORES SOUZA MOREIRA				Mauricio Vieira Rios					

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município		
CF831								Sim		Não		FAZENDA CURRAL QUEIMADO		MG Taiobeiras		
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante		
SILVANO CORREIA				Particular		FAZENDA CURRAL QUEIMADO				2003						
Latitude	Longitude	Tipo	Formação	Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
155252,	421013,						Aço	6			0,43			Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório			Capacidade	Distribuição			
	1,5	1 1/2			S Monofásica								10			
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo		
												Em Operação				
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Boa	Boa	Ruim	Regular					7		5	1427	Limpida	Inodoro	Particular		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento					Local Complemento					Distância	Fontes de poluição				
1	S					CABECA TORTA					3000					
Distanc.				Informante				Funcionário								
1				JOAO MENDES DE OLIVEIRA				Mauricio Vieira Rios								

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município		
CF832								Sim		Não		RIACHO DE AREIA		MG Taiobeiras		
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante		
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAOBEIRAS				Público						1990				PREFEITURA MUNICIP		
Latitude	Longitude	Tipo	Formação	Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
155222,	420850,					80	Aço	6			0,66			Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório			Capacidade	Distribuição			
36	4	2			S Monofásica								6			
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo		
N												Em Operação				
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Boa	Boa	Boa	Regular		4000			2		7	630	Limpida	Inodoro	Comunitário		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento					Local Complemento					Distância	Fontes de poluição				
9	S					E. E. B. COSTA					500					
Distanc.				Informante				Funcionário								
				LOURIVAL				Mauricio Vieira Rios								

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF833								Sim		Não		RIACHO DE AREIA - ESCOLA		MG Taiobeiras	
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				1990					
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
155238,	420832,					80	Aço	6		0,62			Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
55		3/4		S Monofásica									5		
Dessal. Fabricante			Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo		
N									Em Operação						
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Boa	Boa	Boa	Regular	1000						211	Limpida	Inodoro	Comunitário		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição	
8															
Distanc.		Informante				Funcionário									
15		ANTONIO CALDEIRA FERREIRA				Mauricio Vieira Rios									

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município		
CF834								Sim		Não		FAZENDA MIRANTE		MG Taiobeiras		
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante		
JOSE MARIA COSTA				Particular		FAZENDA MIRANTE				11/12/1995						
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento			
155118,	420819,					60	PVC Aditiva	6		0,66			Bomba submersa			
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição			
		2	1	S Monofásica									50			
Dessal. Fabricante			Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo			
N									Em Operação							
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Boa	Boa	Regul	Boa	3000				4		3	893	Limpida	Inodoro	Particular		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição		
2	S				TAIOBEIRAS								14000			
Distanc.		Informante				Funcionário										
		JOAO GOMES DA COSTA				Mauricio Vieira Rios										

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço CF835		Ponto no Cadastro		Código Siagas	Natureza do Ponto	Foto Sim	F. Téc Não	Localidade MIRANDOPOLIS - ESCOLA NUCLEO JOAO	UF MG	Município Taiobeiras		
Proprietário do Terreno PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Em Terreno Público		Endereço Proprietário PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS			Construído em 1965	Construtor DNOCS	Contratante PREFEITURA MUNICIPAL	
Latitude 155108,	Longitude 420037,	Tipo Formação		Natureza do Aquífero	Profundidade 88	Tipo Revest. Aço	Diam. 6	Int. Alt. 0,7	Boca	Condições Sanitárias	Equip. bombeamento Bomba submersa	
Crivo B.	Potência 1,5	Diam. 1 1/2	TubeData	Energia Elétrica S Trifásica	Distância	Outras fontes de energia			Reservatório	Capacidade Distribuição 8		
Dessal. Fabricante N				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.	Motivo Paralisação		Situação poço Em Operação	Motivo
Sis B. Boa	Sis D. Boa	Abrigo Boa	Prot. Sanit. Regular	Vazão M. 1500	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento 24	Cond. Elétrica 7	Cor 55	Odor	Uso Água Comunitário
Nr. Fam. 80	Complemento abastecimento				Local Complemento				Distância	Fontes de poluição		
Distanc.				Informante VANILDO				Funcionário Mauricio Vieira Rios				

Código do Poço CF836		Ponto no Cadastro		Código Siagas	Natureza do Ponto	Foto Sim	F. Téc Não	Localidade MIRANDOPOLIS - CENTRO COMUNITARIO	UF MG	Município Taiobeiras		
Proprietário do Terreno PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Em Terreno Público		Endereço Proprietário PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS			Construído em 1988	Construtor CEDEC- MG	Contratante PREFEITURA MUNICIPAL	
Latitude 155105,	Longitude 420043,	Tipo Formação		Natureza do Aquífero	Profundidade 95	Tipo Revest. Aço	Diam. 6	Int. Alt. 0,62	Boca	Condições Sanitárias	Equip. bombeamento	
Crivo B.	Potência 1	Diam. 1 1/2	TubeData	Energia Elétrica S Trifásica	Distância	Outras fontes de energia			Reservatório	Capacidade Distribuição 6		
Dessal. Fabricante N				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.	Motivo Paralisação		Situação poço Não Instalado	Motivo Baixa Vazão
Sis B.	Sis D.	Abrigo Ruim	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento	Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local Complemento				Distância	Fontes de poluição		
Distanc.				Informante VANILDO ALVES				Funcionário Mauricio Vieira Rios				

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF837						Sim Não		MIRABDOPOLIS - R. RIACHOELO		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				08/07/1993		CODEVALE		PREFEITURA MUNICIPAL	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int.	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
155058,	420038,					110	Aço	6			0,55			Compressor de ar	
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
	7,5	1 1/2		S Trifásica									8		
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
N										Em Operação					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento	Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Boa	Boa	Boa	Regular	1500				24	7	50	Limpida	Inodoro	Comunitário		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento					Local					Complemento	Distância	Fontes de poluição		
80															
Distanc.				Informante				Funcionário							
15				VANILDO ALVES				Mauricio Vieira Rios							

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF838						Sim Não		MIRANDOPOLIS		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				1990		GEOPOCOS		PREFEITURA MUNICIPAL	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int.	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
155113,	420032,					80	Aço	6			0,57				
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
				S Trifásica											
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
								Abandonado		Seco					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento	Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Nr. Fam.	Complemento abastecimento					Local					Complemento	Distância	Fontes de poluição		
Distanc.				Informante				Funcionário							
				VANILDO ALVES				Mauricio Vieira Rios							

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município				
CF839						Sim Não		MIRANDOPOLIS		MG		Taiobeiras				
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante		
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				1988		CEDEC - MG		PREFEITURA MUNICI		
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento			
155110,	420021,					120	Aço	6		0,5			Compressor de ar			
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição			
	7,5	2		S Trifásica									8			
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo		
N										Em Operação						
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento	Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água				
Boa	Boa	Boa	Regular		800			15	7	84	Límpida	Inodoro	Comunitário			
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local Complemento						Distância	Fontes de poluição			
35																
Distanc.				Informante				Funcionário								
20				VANILDO ALVES				Mauricio Vieira Rios								

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município				
CF840						Sim Não		MIRANDOPOLIS -- FAZENDA AREIAO		MG		Taiobeiras				
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante		
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				1998		COPASA		PREFEITURA MUNICIP		
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento			
154941,	420027,					110	Aço	6		1,45			Compressor de ar			
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição			
	11	2		N	20	Óleo Diesel							22			
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo		
N										Em Operação						
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento	Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água				
Boa	Boa	Regul	Regular		10000			5	5	214	Límpida	Inodoro	Comunitário			
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local Complemento						Distância	Fontes de poluição			
50																
Distanc.				Informante				Funcionário								
1				VANILDO ALVES				Mauricio Vieira Rios								

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

<i>Código do Poço</i> CF841	<i>Ponto no Cadastro</i>	<i>Código Siogas</i>	<i>Natureza do Ponto</i>	<i>Foto</i>	<i>F. Téc</i>	<i>Localidade</i> MIRANDOPOLIS - FAZENDA POLDOS	<i>UF</i> MG	<i>Município</i> Taiobeiras				
<i>Proprietário do Terreno</i> PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS			<i>Em Terreno</i> Público	<i>Endereço Proprietário</i> PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS			<i>Construído em</i> 1998		<i>Construtor</i> PREFEITURA MUNICIPAL			
<i>Latitude</i> 155204,	<i>Longitude</i> 420140,	<i>Tipo Formação</i>		<i>Natureza do Aquífero</i>	<i>Profundidade</i>	<i>Tipo Revest.</i> Aço	<i>Diam.</i> 6	<i>Int. Alt.</i> 1,51	<i>Boca</i>		<i>Condições Sanitárias</i>	<i>Equip. bombeamento</i>
<i>Crivo B.</i>	<i>Potência</i>	<i>Diam.</i>	<i>Tube</i>	<i>Data</i>	<i>Energia Elétrica</i> N	<i>Distância</i>	<i>Outras fontes de energia</i>		<i>Reservatório</i>		<i>Capacidade Distribuição</i>	
<i>Dessal. Fabricante</i>			<i>Dessalinizador</i>	<i>Manut.</i>	<i>Situação</i>	<i>Dessal.</i>	<i>Motivo Paralisação</i>		<i>Situação poço</i> Não Instalado	<i>Motivo</i> Baixa Vazão		
<i>Sis B.</i>	<i>Sis D.</i>	<i>Abrigo</i>	<i>Prot. Sanit.</i>	<i>Vazão M.</i>	<i>Vazão I.</i>	<i>Nível Estático</i>	<i>N.D.</i>	<i>Regime Bombeamento</i>	<i>Cond. Elétrica</i>	<i>Cor</i>	<i>Odor</i>	<i>Uso Água</i>
<i>Nr. Fam.</i>		<i>Complemento abastecimento</i>				<i>Local Complemento</i>				<i>Distância</i>	<i>Fontes de poluição</i>	
<i>Distanc.</i>				<i>Informante</i> VANILDO ALVES				<i>Funcionário</i> Mauricio Vieira Rios				

<i>Código do Poço</i> CF842	<i>Ponto no Cadastro</i>	<i>Código Siogas</i>	<i>Natureza do Ponto</i>	<i>Foto</i>	<i>F. Téc</i>	<i>Localidade</i> MIRANDOPOLIS	<i>UF</i> MG	<i>Município</i> Taiobeiras				
<i>Proprietário do Terreno</i>			<i>Em Terreno</i> Público	<i>Endereço Proprietário</i> ASSENTAMENTO RURAL PARA TERRA- T			<i>Construído em</i> 06/2003		<i>Construtor</i> ADENE		<i>Contratante</i> ASSOCIACAO RURAL	
<i>Latitude</i> 155009,	<i>Longitude</i> 420130,	<i>Tipo Formação</i>		<i>Natureza do Aquífero</i>	<i>Profundidade</i> 80	<i>Tipo Revest.</i> Aço	<i>Diam.</i> 6	<i>Int. Alt.</i> 1,22	<i>Boca</i>		<i>Condições Sanitárias</i>	<i>Equip. bombeamento</i> Bomba submersa
<i>Crivo B.</i> 60	<i>Potência</i>	<i>Diam.</i> 4	<i>Tube</i> 1	<i>Data</i> 1/2	<i>Energia Elétrica</i> S Monofásica	<i>Distância</i>	<i>Outras fontes de energia</i>		<i>Reservatório</i>		<i>Capacidade Distribuição</i> 50	
<i>Dessal. Fabricante</i>			<i>Dessalinizador</i>	<i>Manut.</i>	<i>Situação</i>	<i>Dessal.</i>	<i>Motivo Paralisação</i>		<i>Situação poço</i> Em Operação	<i>Motivo</i>		
<i>Sis B.</i> Boa	<i>Sis D.</i> Boa	<i>Abrigo</i> Ruim	<i>Prot. Sanit.</i> Ruim	<i>Vazão M.</i> 6000	<i>Vazão I.</i>	<i>Nível Estático</i>	<i>N.D.</i>	<i>Regime Bombeamento</i>	<i>Cond. Elétrica</i> 298	<i>Cor</i> Límpida	<i>Odor</i> Inodoro	<i>Uso Água</i> Comunitário
<i>Nr. Fam.</i> 16		<i>Complemento abastecimento</i>				<i>Local Complemento</i>				<i>Distância</i>	<i>Fontes de poluição</i>	
<i>Distanc.</i>				<i>Informante</i> CELSE JOSE LOPES				<i>Funcionário</i> Mauricio Vieira Rios				

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município													
CF843								Sim		Não		MIRANDOPOLIS - FAZENDA AREIAO		MG Taiobeiras													
Proprietário do Terreno				Em Terreno				Endereço Proprietário				Construído em				Construtor				Contratante							
ASSOCIACAO RURAL PARA TERRAS- TAIOBEIRA				Público				FAZENDA AREIAO																			
Latitude		Longitude		Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam. Int		Alt. Boca		Condições Sanitárias		Equip. bombeamento									
155023,		420121,						80		Aço		6		0,94				Bomba submersa									
Crivo B.		Potência		Diam. Tubo		Data		Energia Elétrica		Distância		Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade		Distribuição							
		4		2				S				Monofásica						15									
Dessal. Fabricante				Dessalinizador				Manut. Situação				Dessal.				Motivo Paralisação				Situação poço				Motivo			
N																Em Operação											
Sis B.		Sis D.		Abrigo		Prot. Sanit.		Vazão M.		Vazão I.		Nível Estático		N.D.		Regime Bombeamento		Cond. Elétrica		Cor		Odor		Uso Água			
Boa		Boa		Boa		Regular		6000						3		2		316		Límpida		Inodoro		Comunitário			
Nr. Fam.		Complemento abastecimento										Local				Complemento				Distância		Fontes de poluição					
16																											
Distanc.				Informante								Funcionário															
				CELSO JOSE LOPES								Mauricio Vieira Rios															

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município													
CF844								Sim		Não		MIRANOPOLIS		MG Taiobeiras													
Proprietário do Terreno				Em Terreno				Endereço Proprietário				Construído em				Construtor				Contratante							
JOSE LUCIO DE FARIAS MORAIS				Particular				FAZENDA JIJU				1997								OZAIR LEITE							
Latitude		Longitude		Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam. Int		Alt. Boca		Condições Sanitárias		Equip. bombeamento									
155130,		420240,						120		Aço		6		0,66				Compressor de ar									
Crivo B.		Potência		Diam. Tubo		Data		Energia Elétrica		Distância		Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade		Distribuição							
		7,5		2				S				Trifásica						170									
Dessal. Fabricante				Dessalinizador				Manut. Situação				Dessal.				Motivo Paralisação				Situação poço				Motivo			
N																Em Operação											
Sis B.		Sis D.		Abrigo		Prot. Sanit.		Vazão M.		Vazão I.		Nível Estático		N.D.		Regime Bombeamento		Cond. Elétrica		Cor		Odor		Uso Água			
Boa		Boa		Boa		Regular		10000						10		3		358		Límpida		Inodoro		Particular			
Nr. Fam.		Complemento abastecimento										Local				Complemento				Distância		Fontes de poluição					
1																											
Distanc.				Informante								Funcionário															
				ALVESDINEI BANDIRA LOPES								Mauricio Vieira Rios															

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município		
CF845								Sim		Não		LAGERO		MG Taiobeiras		
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante		
JORDIANA ALVES MARTINS				Particular		FAZENDA LAGERO				2001		COMUNIDADE				
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.		Diam.	Int.	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
154332,	415907,					5			68			0,31			Compressor de ar	
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
	9	2			N	5000	Óleo Diesel						11			
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo		
N										Em Operação						
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.		Regime Bombeamento	Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Boa	Boa	Boa	Ruim		3000				2	7	82	Limpida	Inodoro			
Nr. Fam.	Complemento abastecimento					Local					Complemento		Distância	Fontes de poluição		
18																
Distanc.				Informante				Funcionário								
				VERLANDIO ARAUJO								Mauricio Vieira Rios				

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município		
CF846								Sim		Não		LAGERO		MG Taiobeiras		
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante		
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAOIBEIRAS				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE TAOIBEIRAS								PREFEITURA MUNICIP		
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.		Diam.	Int.	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
154521,	415804,					60	Aço		6			0,33				
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
					N	13000										
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo		
										Abandonado		Obstruído				
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.		Regime Bombeamento	Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
					2800											
Nr. Fam.	Complemento abastecimento					Local					Complemento		Distância	Fontes de poluição		
Distanc.				Informante				Funcionário								
				TIM								Mauricio Vieira Rios				

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF847						Sim		Não RIBEIRO - ESCOLA MUNICIPAL		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público						1986		DNOCS		PREFEITURA MUNICIP	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
154017,	415824,					84	Aço	6		0,37			Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
76	1,5	1 1/2		S Monofásica									7		
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
N										Em Operação					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento	Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Boa	Boa	Boa	Regular					6	7	371	Limpida	Inodoro	Comunitário		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento			Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição		
15															
Distanc.				Informante				Funcionário							
8				ADISSON SOBRINHO				Mauricio Vieira Rios							

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF848						Sim		Não FAZENDA TABATINGA		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
CARLOS LUCAS MENDES				Particular		FAZENDA TABATINGA				1996		JADEL		CARLOS LUCAS	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
153751,	415515,					70	Aço	6		0,73			Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
60		2		S Monofásica											
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
N										Em Operação					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento	Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Regul	Regula	Regul	Ruim		7000			3	2	890		Particular			
Nr. Fam.	Complemento abastecimento			Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição		
10	S			RIO PARDO											
Distanc.				Informante				Funcionário							
				CARLOS LUCAS				Mauricio Vieira Rios							

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF849						Sim Não		FAZENDA LANDIN		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS				1998		GEOPOCOS		PREFEITURA MUNICIPAL	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
154157,	420307,					46	Aço	6		0,61			Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
36	2	1 1/2		N	2000	Solar							10		
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
N										Em Operação					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Boa	Boa	Regul	Regular		2900			12		7	486	Inodoro	Comunitário		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição	
9															
Distanc.				Informante				Funcionário							
				CLEMENTE DE OLIVEIRA COSTA								Mauricio Vieira Rios			

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF850						Sim		FAZENDA LANDIN - COMUNIDADE LANDIN		MG		Taiobeiras			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
COMUNIDADE LANDIN				Público		FAZENDA LANDIN				05/2000		CODEVASF			
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
154439,	420238,					78	Aço	6		0,56					
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
				N	7000										
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
										Não Instalado		Indefinido			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
		Ruim			31680	3.5	Informado			217	Turva	Com Odor			
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição	
Distanc.				Informante				Funcionário							
				RENILSO B. DE OLIVEIRA								Mauricio Vieira Rios			

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município									
CF851						Sim		ITALMAGNESIO		MG		Taiobeiras									
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante							
				Particular																	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam. Int		Boca		Condições Sanitárias		Equip. bombeamento					
154527,	420904,							Aço		6		0,77				Compressor de ar					
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade		Distribuição							
	2			N	500	Óleo Diesel															
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo							
										Em Operação											
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.		Regime Bombeamento		Cond. Elétrica		Cor		Odor		Uso Água			
Boa	Boa	Boa	Regular							3		1		222		Limpida		Inodoro		Particular	
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância		Fontes de poluição					
1																					
Distanc.				Informante				Funcionário													
				GISETE DOS SANTOS								Mauricio Vieira Rios									

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município							
CF852						Sim		RIO DOURADO- FABRICA DE SUCOS		MG		Taiobeiras							
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante					
RUI MACEDO SAPURITI				Particular		RUA SALINAS 200 - TAIOBEIRAS				1990		AGUAPOCOS		RUI MACEDO					
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam. Int		Boca		Condições Sanitárias		Equip. bombeamento			
154642,	421106,							Aço		6		0,66				Bomba submersa			
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade		Distribuição					
	3	2		S Monofásica															
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo					
										Paralisado		Problemas com Equipamento							
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.		Regime Bombeamento		Cond. Elétrica		Cor		Odor		Uso Água	
		Boa	Boa																
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância		Fontes de poluição			
Distanc.				Informante				Funcionário											
				MARCELO ANTONIO FURTADO								Mauricio Vieira Rios							

Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

Município: Taiobeiras

<i>Código do Poço</i> CF853		<i>Ponto no Cadastro</i>		<i>Código Siagas</i>		<i>Natureza do Ponto</i>		<i>Foto F. Téc</i> Sim Não		<i>Localidade</i> RIO DOURADO - FABRICA DE SUCOS		<i>UF</i> MG		<i>Município</i> Taiobeiras	
<i>Proprietário do Terreno</i> RUI MACEDO SAPURITI				<i>Em Terreno</i> Particular		<i>Endereço Proprietário</i> RUA SALINAS 200 - TAIOBEIRAS				<i>Construído em</i> 1990		<i>Construtor</i> AQUAPOCOS		<i>Contratante</i> RUI MACEDO	
<i>Latitude</i> 154615,	<i>Longitude</i> 421110,	<i>Tipo Formação</i>		<i>Natureza do Aquífero</i>		<i>Profundidade</i>	<i>Tipo Revest.</i> Aço	<i>Diam.</i> 6	<i>Int Alt.</i> 0,34	<i>Boca</i>	<i>Condições Sanitárias</i>		<i>Equip. bombeamento</i>		
<i>Crivo B.</i>	<i>Potência</i>	<i>Diam.</i>	<i>Tube</i>	<i>Data</i>	<i>Energia Elétrica</i> S	<i>Distância</i>	<i>Outras fontes de energia</i>		<i>Reservatório</i>				<i>Capacidade Distribuição</i>		
<i>Dessal. Fabricante</i>		<i>Dessalinizador</i>		<i>Manut. Situação Dessal.</i>		<i>Motivo Paralisação</i>		<i>Situação poço</i> Não Instalado		<i>Motivo</i> Baixa Vazão					
<i>Sis B.</i>	<i>Sis D.</i>	<i>Abrigo</i>	<i>Prot. Sanit.</i>	<i>Vazão M.</i>	<i>Vazão I.</i>	<i>Nível Estático</i> 22	<i>Informado</i>	<i>N.D.</i>	<i>Regime Bombeamento</i>	<i>Cond. Elétrica</i> 182	<i>Cor</i> Turva	<i>Odor</i> Inodoro	<i>Uso Água</i>		
<i>Nr. Fam.</i>		<i>Complemento abastecimento</i>				<i>Local Complemento</i>						<i>Distância</i>	<i>Fontes de poluição</i>		
<i>Distanc.</i>				<i>Informante</i> MARCELO ANTONIO FURTADO						<i>Funcionário</i> Mauricio Vieira Rios					

ANEXO 1

Mapa de Pontos de Água

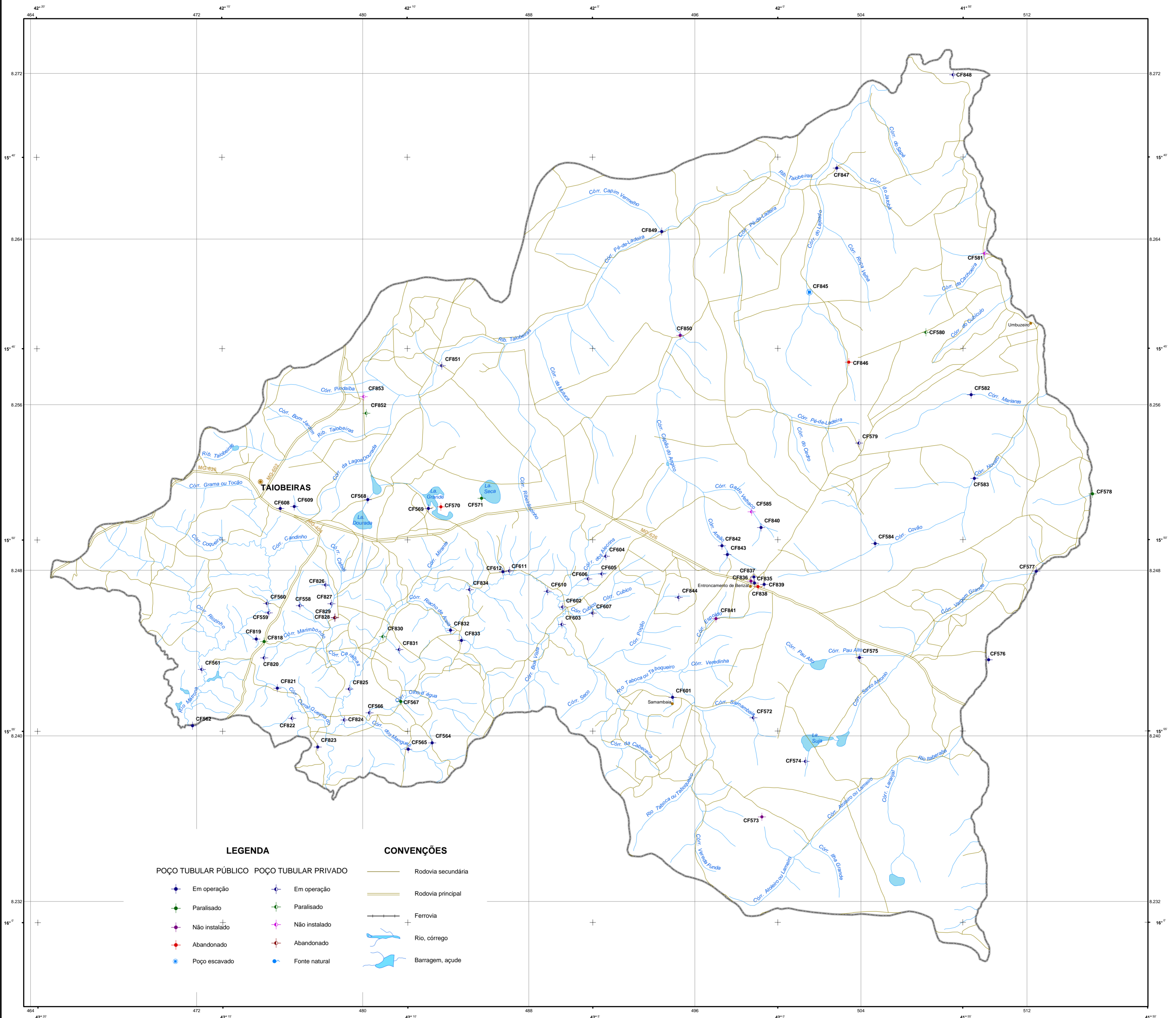


MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
PRODEEM - Programa de Desenvolvimento Energético de Estados e Municípios

PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR
ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NO VALE DO JEQUINHONHA

TAIOBEIRAS - MG



LEGENDA		CONVENÇÕES	
● Em operação	● Em operação	— Rodovia secundária	
● Paralisado	● Paralisado	— Rodovia principal	
● Não instalado	● Não instalado	— Ferrovia	
● Abandonado	● Abandonado	— Rio, córrego	
● Poço escavado	● Fonte natural	— Barragem, açude	

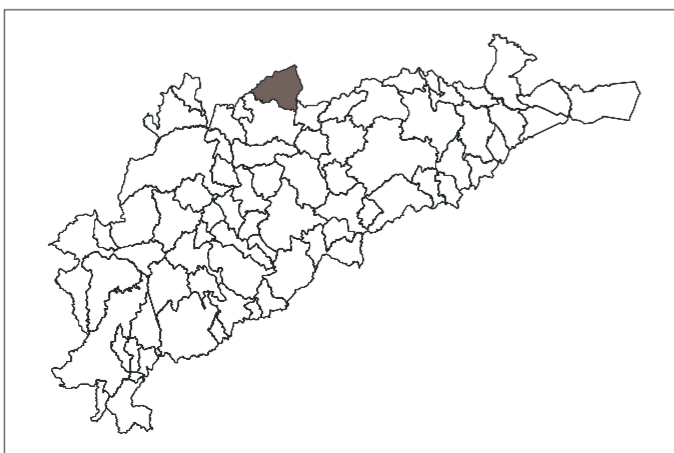
Chefe de Equipe: Eng. De Minas Reynaldo M. D. Alves de Brito

Recensadores: Álesro Falieri Suarez
Maurício Vieira Rios
Adriano de Jesus Felipe

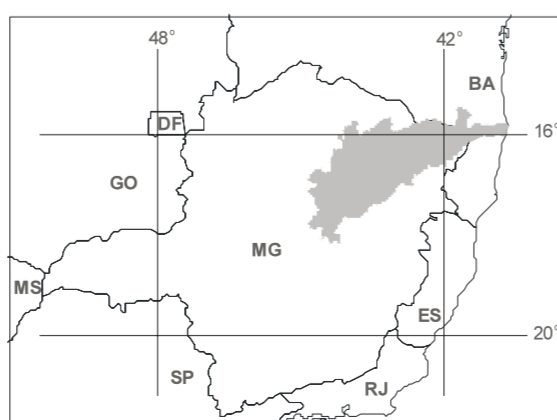
O Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Águas Subterrâneas, na Bacia do rio Jequinhonha, foi executado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil, sob a coordenação da Divisão de Hidrogeologia e Exploração - DHEXP do Departamento de Hidrologia - DEHIDRJ, na Superintendência Regional de Belo Horizonte - SURSGBH.

Base planimétrica extraída do Banco de Dados do Sistema GEOMINAS, 1999 da Cia. De Processamento de Dados do Estado de Minas Gerais - PROCEDGE. Dados Temáticos inseridos com base em informações fornecidas pela equipe técnica do Projeto.
Base planimétrica preparada na GENC/CPRM/MBH, pela geógrafa Rosângela G. Bastos de Souza e pelos desenhistas cartográficos Elizabeth de Almeida, Cidete Costa, Marco Ferrera Augusto e Terezinha Ignácia de Carvalho. Estruturação cartográfica executada na GENC/CPRM/MBH, pelo geólogo Nelson Bispiesta de O. R. Costa e pela geógrafa Graziela da Silva Rocha Oliveira.

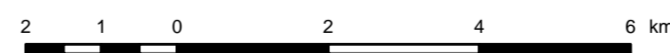
LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



LOCALIZAÇÃO DO PROJETO



ESCALA 1:100.000



PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

Origem da quilometragem TM: Equador e Meridiano 42° W. Gr., acrescidas as constantes: 10.000km e 500km, respectivamente.

A CPRM agradece a gentileza de comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha.

MAPA DE PONTOS D'ÁGUA

TAIOBEIRAS - MG

ÁGUA É ENERGIA NA SUA VIDA



